

Escola Técnica de Jales põe em prática sistemas sustentáveis



Dois projetos da unidade mostram resultados positivos: o primeiro evita desperdício de frutas fora do padrão (foto) e o segundo livra das gaiolas frangos de corte e galinhas poedeiras

Com a iniciativa de dar uma segunda vida a frutas e legumes de aspecto pouco comercial, além de criar frangos de corte e aves poedeiras em espaços não confinados, a Escola Técnica Dr. José Luiz Viana Coutinho – ETEC de Jales, oferece aos alunos a oportunidade de aprender práticas inovadoras e responsáveis na área agrícola. O primeiro projeto é o Fruta Feia, que atua em duas frentes: compra de produtos naturais sem apelo visual, desprezados pelos consumidores, e sua transformação em geleias, compotas, doces em calda, polpas congeladas e tomates para a confecção de molho. “Em Jales, a produção de frutas é a base da agricultura local, predominantemente composta por pequenos produtores familiares”, conta o diretor Williams Pizolato. A ideia não foca apenas no desperdício. Pesou também a questão fitossanitária: ao apodrecer no pomar, a fruta

se torna fonte de proliferação de inúmeros patógenos que podem aumentar a incidência de pragas e doenças. Mais um motivo para levar a fruta ao pote. **Análise econômica** Atuam no projeto grupos de alunos voluntários, residentes da unidade, do Ensino Médio integrado ao Técnico em Agropecuária, e do curso Técnico em Alimentos, sempre fora do período das aulas regulares.

“São cinco horas semanais em que os jovens estão em contato com os produtores rurais da região e na própria Etec, realizando análise física, colheita, comercialização e recepção de matéria-prima, bem como colaborando no processamento das frutas na agroindústria da escola”, explica o diretor. A análise econômica também faz parte do projeto, a fim de determinar os valores a serem pagos aos produtores e os valores de comercialização dos produtos

processados para a comunidade escolar e regional. “O resultado é a garantia de maior rentabilidade ao produtor e menor risco frente às oscilações do mercado”, diz.

Vida fora da gaiola O segundo projeto da unidade vai ao encontro de um anseio de parte do público adepto de um consumo mais consciente: a criação das aves de corte e de galinhas poedeiras em espaços livres.

“A preocupação com o bem-estar dos animais de produção é um dos temas mais discutidos na atividade agropecuária atual. Para que essa prática seja viável, no entanto, é preciso que haja demanda do mercado consumidor”, avisa o diretor, lembrando que “já é conhecido o fato de que elevados padrões de bem-estar animal impactam na qualidade dos alimentos, o que tem direcionado muitas decisões do consumidor”.

Durante o dia, as aves fi-

cam livres no espaço interno, com segurança, água, alimento e poleiros, e com acesso a um piquete (tipo de cercado usado no sistema semi-intensivo de criação de aves), com vegetação viva e sombra. Somente à noite são recolhidas a um ambiente fechado. Dessa forma, garante-se a boa saúde dos animais.

O sistema será o mesmo para as galinhas poedeiras, em sua maioria criadas em sistema de confinamento intensivo, em que as aves são alojadas em gaiolas dentro de galpões ao longo de toda a vida produtiva.

O diretor lembra que práticas de bem-estar estão longe de ser casos isolados e solitários. O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento vem fomentando a sua adoção por meio de parcerias com instituições públicas e privadas. Dessa soma de esforços surgem resultados, como o Protocolo de Bem-Estar para Aves Poedeiras e termos de cooperação, como os firmados com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Suínos e Aves.

Os projetos foram apresentados na segunda edição do Simpósio InterAgro. O evento foi realizado em outubro de 2024, pela Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu) do Centro Paula Souza (CPS), em parceria com a Faculdade de Tecnologia Shunji Nishimura – Fatec de Pompeia e a Escola Técnica Dep. Paulo Ornellas Carvalho de Barros – ETEC de Garça, com o tema Tecnologias e Inovações: tendências para o Agro.

TCESP persegue dinheiro público aplicado pelo terceiro setor



Dimas Ramalho é Conselho-Corregedor do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Em decisão inédita, corte analisa contrato de OS da saúde com empresa

Os Tribunais de Contas fiscalizam todas as espécies de ajustes firmados entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Contratos de gestão, termos de fomento e outros instrumentos de cooperação estão indiscutivelmente sujeitos às competências dos organismos de controle externo. Mais recentemente, na sessão de 26 de fevereiro de 2025, o Plenário do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), ainda que em sede cautelar, ampliou seus exames, deixando de se concentrar apenas nas relações entre o poder público e as entidades, para alcançar também os contratos pactuados entre estas e terceiros.

Recordo que, na ADI 1.923, O Supremo Tribunal Federal – ao estabelecer um verdadeiro marco regulatório do terceiro setor – fixou a interpretação de que tais instituições paraestatais não estão imunes ao controle dos Tribunais de Contas e à supervisão do Ministério Público.

Decidiu, ainda, que, embora elas não estivessem obrigadas a observar a lei de licitações, deveriam elaborar e seguir um regulamento de compras próprio coerente com o núcleo essencial do art. 37, caput, da Constituição da República.

Por exemplo, as compras e aquisições dessas organizações deveriam observar preceitos elementares de legalidade, transparência, moralidade, isonomia e impessoalidade, objetivando, sobretudo, a vantagem econômica da avença.

Não é possível admitir, assim, que organizações sociais e entes congêneres adquiram, com recursos do erário, bens e serviços de empresas de propriedade de seus diretores ou de parentes desses. Também é inadmissível que os contratos sejam formalizados sem um procedimento mínimo capaz de garantir uma escolha sem favorecimentos e com preços compatíveis com o mercado.

Todo esse lastro decisório fixado pela jurisdição constitucional fundamentou a intervenção inédita da Corte de Contas paulista em procedimento de contratação efetivado por organização social, que tramita no âmbito do TC-004232.989.25-1.

No caso concreto, a entidade CEJAM – Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” objetivava, por meio de procedimento de seleção, contratar empresa para prestação de serviços médicos em unidades de saúde do município de São José dos Campos, onde mantém dois contratos de gestão com a prefeitura. Contudo, foi constatado, desde logo, que o processo de escolha não revelou as justificativas da avaliação operacional das participantes, faltando com o dever de transparência e impessoalidade. Esse fato é indicativo forte de eventual direcionamento da contratação, impedindo, adicionalmente, a interposição de recursos com potencial revisor.

Nesse contexto, com base no poder geral de cautela – também reconhecido pelo Supremo aos Tribunais de Contas – expedí, na condição de relator, cautelar para suspender os trâmites de contratação e, caso esta já houvesse se concretizado, notifiquei a entidade para que apresentasse justificativas em 48 horas e suspendesse eventuais pagamentos. Na sessão imediatamente posterior, o Plenário do TCESP, ciente da formalização do contrato, converteu a notificação para sustação de pagamentos em cautelar.

Não se pode esquecer que as entidades do terceiro setor recebem repasses provenientes do erário e que esse dinheiro não é despendido de sua natureza originária, atraindo a competência do Tribunal de Contas. Como fica claro, a decisão inova ao perseguir os diferentes caminhos traçados pelos recursos públicos.

Por fim, as entidades do terceiro setor não possuem finalidade lucrativa e, em complemento à atividade estatal, prestam serviços de notório interesse de toda a sociedade, razão pela qual devem ser intransigentes em seus mecanismos de integridade a contribuir com a eficiente aplicação das verbas recebidas.

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, por sua vez, está atento à atuação dessas entidades e, exercendo as prerrogativas que o constituinte lhe confiou, está disposto a abrir fronteiras no controle de contas para tutelar o correto emprego do dinheiro público, onde quer que esteje.

UNIJALES e Prefeitura de Nova Castilho firmam parceria para concessão de bolsas de 100%

O Centro Universitário de Jales e a Prefeitura de Nova Castilho firmaram uma parceria para oferecer bolsas de 100% aos moradores do município. A iniciativa faz parte do Programa Municipal de Auxílio Educação – Bolsa de Estudo – PROMAE, aprovado pela Câmara Municipal e sancionado pelo prefeito Maicon Garcia Pirola.

O reitor do UNIJALES, Oswaldo Soler Junior, ressaltou a importância do investimento no ensino superior como um meio de desenvolvimento regional. “É fundamental que as cidades invistam na formação de seus municípios. A educação superior abre portas, gera oportunidades e contribui para o crescimento não só dos alunos, mas de toda a comunidade”, destacou.

Crítérios para participação

Para concorrer ao benefício, os candidatos devem se cadastrar anualmente no Departamento Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, apresentando a seguinte documentação: Comprovante de matrícula;



Prefeito Maicon Garcia Pirola, de Nova Castilho, reitor Oswaldo Soler Junior e o vice-prefeito Adriano Jacomino

la; comprovação de residência no município há mais de dois anos; documentação comprobatória de renda familiar; declaração de não possuir outro curso superior; comprovação de que não participa de programas remunerados do município.

Cursos disponíveis A parceria contempla todos

os cursos presenciais oferecidos pelo UNIJALES, abrangendo bacharelados, licenciaturas e cursos tecnológicos.

Inscrições para o vestibular estão abertas

Os interessados em ingressar na instituição devem realizar a inscrição gratuita pelo site www.unijales.edu.br e agendar o vestibular, feito

de forma on-line. Mais informações podem ser obtidas na Prefeitura de Nova Castilho, pelo telefone (17) 3831-7090, ou presencialmente na Rua Sete de Setembro, nº 282, Centro. O UNIJALES também está disponível para atendimento pelo telefone (17) 3622-1620 e WhatsApp (17) 99665-1620.



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

Vários tipos de javalis

A proliferação de javalis e de javaporcos, um cruzamento entre o javali e o porco, fez com que o Estado tivesse de contratar uma empresa para que abata quase quatrocentos animais.

Eles infestaram cinco unidades de conservação do Estado e a mais afetada é o Parque Estadual de Ilhabela, no litoral norte. Ali, sobram mais de duzentos desses animais.

Os javalis são grandes e fortes e podem ser agressivos. Além de Ilhabela, o abate incluirá as estações ecológicas de Angatuba, Barreiro Rico, Itirapina e Santa Bárbara.

O problema dessa espécie exótica é que ela não tem predador natural. Na Europa, os ursos ajudam a controlar o crescimento, porque se alimentam dos filhotes. Aqui não há ursos. A União Internacional para a Conservação da Natureza - TUCN, considera a "suu crofa", nome científico do javali europeu, uma das cem piores espécies exóticas. Eles acabam com as nascentes, re-

duzem o número de animais menores ameaçados de extinção, atacam lavoura e animais domésticos, transmitem febre aftosa, leptospirose e peste suína clássica, além de alterarem a composição da vegetação, serem predatórios e competirem - quase sempre vencerem - as espécies nativas.

No Brasil há outros tipos de javalis, em metáfora que vale a pena mencionar. São

os "javalis" que não acreditam no aquecimento global, que querem derrubar a última árvore, canalizar o último córrego, cimentar todo centímetro quadrado de solo, produzir mais combustível fóssil e zombar dos cientistas, dos ambientalistas e dos ecologistas, a cada dia mais angustiados com a situação do planeta.

Para esta última categoria,

infelizmente, não há o combate direto, como se faz com os javalis europeus e javaporcos. O remédio é disseminar a consciência ecológica, a ética ambiental e procurar inocular os ainda não convencidos de que o mundo está ameaçado de exterminar a vida, desse vírus do bem que se chama amor pela natureza.

E você? De que lado está nessa batalha renhida?

FOLHAGERAL

da redação

O Brasil é

um país grande, com imensos recursos naturais. Com 8,5 milhões de Km², dos pontos extremos Norte a Sul mede 4.394 Km; e dos pontos extremos Leste a Oeste mede 4.319 Km. Hoje tem pouco mais de 200 milhões de habitantes.

Com o fim

do regime militar (1964 a 1985), especialmente nos anos de 1990 (nos governos de Fernando Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique) o Brasil abriu sua economia ao mercado mundial e ampliou sua participação política internacional.

A formação

do grupo de países chamado BRICS, a partir de 2009, que hoje reúne 10 nações que unidas buscam o desenvolvimento, fez com que o Brasil deixasse de ser considerado um país subdesenvolvido, porém um país emergente.

Ser um país

emergente significa ser um país "que cresce economicamente, amplia seu mercado consumidor interno e desenvolve socialmente sua população", embora ainda continue sendo um país apartado dos países desenvolvidos.

Pode-se dizer

que desde o ano 1.500 - quando foi "descoberto" e colonizado pelos portugueses - o Brasil demorou cerca de 500 anos para sair do subdesenvolvimento e se tornar um país emergente, em vias de desenvolvimento.

Ocorre que,

no Brasil, essa ideia insistente de subdesenvolvimento (atrás) - patrocinada pelas elites administrativas, políticas e econômicas - sempre esteve ligada à ideia de que o subdesenvolvimento é necessário e só depois acontece o desenvolvimento.

A explicação

utilizada, para justificar a falsa ideia e enganar os descontentados, era esta: "Primeiro é preciso fazer o bolo crescer e depois repartir o bolo". Ou seja, primeiro é preciso acumular a riqueza nas mãos de poucos e depois repartir com todos.

Estamos em 2025

e as elites continuam fazendo de tudo para não repartir o bolo da riqueza produzida no país. Segundo a organização Oxfam do Brasil, hoje menos 100 pessoas no Brasil têm a fortuna enorme de 146 bilhões de reais.

Mas essa visão

sobre a realidade do atrás existente no país permanece. As mudanças sociais e política sucedidas no Brasil adicionaram novos elementos que não são bons e estão atuando em manter-nos aprisionados no atrás.

A ignorância

das massas populares, sustentada pelo descaso com a educação e com a cidadania, assim como a manutenção da desigualdade social, contribuem para um atrás diversificado: econômico, tecnológico, social, cultural.

A democracia,

permitindo o voto livre dos cidadãos, afetada pelo atra-

so social, acabou favorecendo o populismo político. Naturalmente, as elites políticas aproveitam para fazer o povo oscilar entre regimes populistas autoritários.

Instituições

democráticas sólidas são cada vez mais necessárias para garantir os debates políticos exaltados no âmbito da elite política e do eleitorado. O país fica vulnerável a crises políticas internas e atrelado crises políticas internacionais.

Observadores

políticos se referem às eleições atualmente como sendo plebiscitárias, em vez de eleger candidatos com propostas econômicas, sociais e culturais.

Para piorar

o ambiente político, os meios de comunicação são utilizados para desinformar o público e desmoralizar os outros postulantes e ocupantes de cargos políticos. Isso mostra que as elites lançam mão de novos meios de manter o atrás no país.

Nosso país

passa por um tempo em que as intenções políticas não são expostas claramente e verdadeiramente à sociedade. Ainda estamos dentro de jogos políticos decorrentes da nossa história de atrás, desde os tempos coloniais.

De um lado,

há forças positivas exercidas por organizações soci-

ais e científicas, em nível mundial, que impulsionam o progresso até como forma de sobrevivência no planeta. De outro lado, as elites políticas fazem mudanças para que tudo fique como está.

Por enquanto,

o Brasil progride e cresce aos poucos no cenário internacional, graças às suas potencialidades naturais e ao trabalho empreendedor do seu povo. Bom que, ao longo dos anos, as forças infrutíferas do atrás vão se render diante do processo civilizatório.

Temas ambientais

costumam ser tratados com simpatia, mas sem importância devida. A EMBRAPA divulgou que pesquisas feitas no Estado do Rio de Janeiro mostraram que as abelhas polinizam e promovem forte aumento na produtividade das lavouras de arroz.

Foram realizadas

comparações entre as produções de lavouras de arroz expostas às abelhas e lavouras de arroz protegidas das abelhas. Resultado: com as abelhas, mais grãos e grãos mais pesados. Conclusão: quem dá valor às abelhas, colhe mais.

De acordo

com o Dr. Marcos Buckridge, do Instituto de Biotecnologia da USP, a cidade de São Paulo conta com um bom índice médio de cobertura vegetal. Mas há grande disparidade na distribuição das árvores entre os bairros.

As árvores

bloqueiam a incidência di-

reta dos raios solares e tornam o clima mais úmido por causa de evapotranspiração. Uma cobertura vegetal ampla e uniforme seria essencial para reduzir os efeitos do aquecimento global em todos os bairros.

No geral,

as cidades de São Paulo tem boa arborização. Há cerca de 650 mil árvores nas ruas e muitas outras em dezenas de parques. A cobertura vegetal é mais densa no Sul e no Norte do município, onde se encontram remanescentes de florestas.

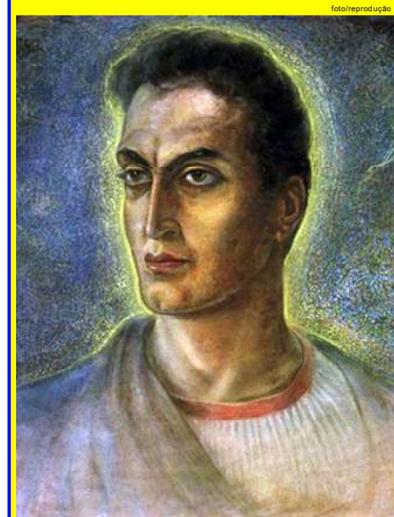
Excluindo esses

remanescentes de florestas, São Paulo tem uma média estimada de 0,6 árvore por habitante. Mas essa relação varia drasticamente de acordo com a região. Precisa melhorar, pois as árvores também filtram a poluição ambiental, fixam carbono em sua madeira, aumentam a saúde e o bem estar das pessoas.

Em virtude

de uma delicada cirurgia em seus olhos, o PhD Psicopedagogo Dr. Valdir Rodrigo Masson Carvalho, que escreve semanalmente para este jornal digital, ficará ausente até a sua alta médica.

Palavras de Emmanuel



Pergunta - A auto-iluminação pode ser conseguida apenas com a tarefa de uma existência na Terra?

Emmanuel - nUma encarnação é como um dia de trabalho. E para que as experiências se façam acompanhar de resultados positivos e proveitosos na vida, faz-se indispensável que os dias de observação e de esforço se sucedam uns aos outros.

No complexo das vidas diversas, o estudo prepara; todavia, somente a aplicação sincera dos ensinamentos do Cristo pode proporcionar a paz e a sabedoria, inerentes ao estado de plena iluminação dos redimidos.

Texto extraído do livro O Consolador, do espírito Emmanuel, psicografado pelo médium Francisco C. Xavier. (Q.228)

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP

Painel de Arboviroses - Dengue				
DRS	GVE	Município	Ano	Semana Epidemiológica
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	JALES	Jales	2025	Todos
1.996	905	1.091	623	
Casos Prováveis	Casos Confirmados	Em Investigação	Descartados	
892	8	5	1.853,2	
Dengue	Dengue com sinais de alarme	Dengue grave	Incidência / 100.000 hab.	
2	4	0,22	40,00	
Óbitos	Óbitos em investigação	Letalidade	Letalidade em casos graves	

Dados coletados nesta sexta-feira, 7 de março de 2025, às 16h25min

Casos confirmados segundo semana epidemiológica

Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

nilojales@terra.com.br

Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone

(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)



foto/arquivopessoal

Tempos de Trimpulência

Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Tempos de mediocridade. Tempos de ganância. Tempos de barbárie.

Hora de lembrar José Ingenieros, em seu monumental *O Homem Mediocre*.

A vulgaridade, ele nos ensina, só floresce quando as sociedades se desequilibraram em prejuízo do idealismo. “É a renúncia do pudor do ignóbil... os homens vulgares ousam denominar ideias a seus apetites, como se a urgência de satisfações imediatas pudesse ser confundida com a ânsia de perfeições infinitas”.

Fixemos, agora, nossa visão sobre o arrogante governante, de topete alourado, que comanda a Nação da maior democracia ocidental. O que se distingue em suas feições, acentuada-

mente caracterizadas para parecer um feroz leão do planeta Terra, urrando para assustar aliados, impondo medo aos adversários e apagando o simbolismo representado pela estátua da Liberdade, com seu facho iluminando o sonho de uma Pátria livre e democrática para milhões de imigrantes?

Tempos de truculência! Tempos de Trimpulência!

Tempos de mercantilização de valores.

Cidadania?

- Você, imigrante, quer ganhar um título de cidadão americano? Pois se dirija ao nosso balcão de negócios e aproveite os descontos. Hoje, o título está custando 5 milhões de dólares. Se não possuir essa grana, providencie com urgência seu

êxodo da terra americana, sob pena de ser deportado.

Em menos de dois meses, desde 20 de janeiro passado, quando Donald Trump tomou posse, a Pátria americana ganha novos contornos. Está deixando de ser o berço dos valores espirituais – o direito de ir e vir, o livre debate entre os contrários, a livre expressão – para se transformar num grande balcão de negócios.

Ingenieros volta a lembrar: “os países são expressões geográficas e os Estados são formas de equilíbrio político. Uma Pátria é muito mais que isso, e é outra coisa: sincronismo de espíritos e corações, ténpera uniforme para o esforço, e homogênea disposição para o sacrifício, simultaneamente na aspiração à grandeza e no desejo da glória. Quando falta esta comunhão de esperanças, não há, nem pode haver Pátria. É preciso que haja sonhos comuns, anelos coletivos de grandes coisas”.

E o que se vê na terra dos americanos? O refrão nos bonés vermelhos: fazer a América grande novamente. Como? Deportando milhões de imigrantes? Vendendo títulos de cidadania para imigrantes que tenham 5 milhões de dólares para comprá-los? Anexando o Canadá, cujo primeiro-ministro, Justin Trudeau, acaba de ganhar o título de governador do 51º Estado dos EUA? Querendo puxar a Groelândia para o balcão de negócios? Ora, nosso território não está à venda, replica o governo da Dinamarca.

Será que o desprezo e o deboche do senhor Donald sobre seus aliados europeus contribuirão para engrandecer a América? Será que escanteiar a Ucrânia nas negociações de paz com a Rússia, quando é a própria Ucrânia que luta contra o invasor, é um gesto de respeito à soberania das Nações? As leis de outros países podem ser jogadas no lixo pelo impetuoso governante norte-

americano? Traduzindo: empresas americanas, que operam no Brasil, não devem respeitar os ditames legais do país, com registro de seus negócios e de seus dirigentes?

“Fazer a América grande novamente” requer decisões como a de retirar os EUA da Organização Mundial da Saúde, e também retirar o país do Acordo de Paris sobre mudanças climáticas?

Como é possível que o empresário mais rico do mundo, o senhor Elon Musk, detenha poder para ordenar a milhões de americanos que respondam a seus emails, dando conta do que fazem, sob pena de irem para o olho da rua? O senhor Musk, com seu gesto de levantar o braço direito, com a palma da mão aberta, em clara alusão ao nazismo, se não é membro oficial do governo, pode dar ordens aos funcionários públicos? Pode participar de reuniões com os secretários do Governo Trump? É le-

gal que um homem de negócios tenha acesso a dado sigiloso dos americanos? Todas essas perguntas remetem à outra indagação: será que o senhor Trump considera a Casa Branca e as instituições nacionais como extensão de seu resort Mar-a-Lago, em Palm Beach?

O fato é que o mundo vive um momento borrascoso. A comunidade mundial está assombrada com a avalanche de decretos assinados pelo senhor Donald Trump, que, tempos atrás, ficou famoso, com o programa de TV “The Apprentice” (O Aprendiz), do qual era apresentador.

Até quando o freio do bom senso fará o 45º e o 47º presidente mundial está assombrada com a avalanche de decretos assinados pelo senhor Donald Trump, que, tempos atrás, ficou famoso, com o programa de TV “The Apprentice” (O Aprendiz), do qual era apresentador. Até quando o freio do bom senso fará o 45º e o 47º presidente mundial está assombrada com a avalanche de decretos assinados pelo senhor Donald Trump, que, tempos atrás, ficou famoso, com o programa de TV “The Apprentice” (O Aprendiz), do qual era apresentador. Seus eleitores continuarão a lhe dar apoio ou repetirão o dito que marcou sua imagem: “você está demitido”?

Como as repúblicas marítimas da Itália influenciaram o Brasil?

Em plena Idade Média, Veneza, Gênova, Pisa e Amalfi dominaram o comércio no Mediterrâneo, deixando um legado duradouro que transcende gerações.

Fundado em Gênova, em 1407, o Banco de São Jorge foi uma das primeiras instituições financeiras do mundo e funcionou até 1805, por mais de 4 séculos. A própria palavra banco teve origem na Itália: banqueiros italianos usavam mesas para realizar suas transações financeiras, e essas mesas eram chamadas de bancos. O termo acabou sendo utilizado para designar estabelecimentos financeiros como um

tudo.

Foram as repúblicas marítimas italianas também que criaram a letra de câmbio, o seguro marítimo, o contrato de comenda, mediante o qual o investidor (capitalista) financiava expedições marítimas em troca de uma parte dos lucros, e o método das partidas dobradas. Com este, cada transação é registrada duas vezes, uma vez como débito e outra como crédito. Uma inovação simples e brilhante que permite um controle contábil mais preciso das finanças e facilita a tomada de decisões. O Brasil, por exemplo, é herdeiro dessas inovações das repúblicas



foto/arquivopessoal/divulgação

Roberto Chacon de Albuquerque é professor universitário e autor do livro “As Repúblicas Marítimas Italianas: de Roma a Veneza”

marítimas italianas.

Garantindo a continuidade da cultura clássica, o editor veneziano Aldo Manúcio imprimiu pela primeira vez inúmeras obras de autores gregos e latinos. Além disso, criou o tipo itálico e o livro de bolso, tornando a leitura mais acessível e popular. As edições de Manúcio influenciaram gerações de estudiosos e leitores no Brasil, garantindo a continuidade do interesse pela cultura clássica.

As repúblicas marítimas também valorizavam a educação e a cultura, patrocinando artistas. Isso levou a um florescimento cultural e

científico ímpar que se espalhou por toda a Europa, influenciando o Renascimento. Em Veneza, Ticiano e Tintoretto aprimoraram a técnica da pintura a óleo, o que permitiu a criação de obras com cores mais vibrantes e detalhes mais precisos. Palladio revolucionou a arquitetura com seu estilo clássico e elegante, tendo inspirado gerações de arquitetos no Brasil.

Ao compreender o legado das repúblicas marítimas italianas para o Brasil e para o mundo, podemos entender melhor o presente e construir para todos nós um futuro mais próspero.

Os desafios e novas regras para a aposentadoria do INSS em 2025

Ariane Maldonado é advogada especialista em Direito Previdenciário e sócia do escritório Lopes Maldonado Advogados

foto/arquivopessoal

A aposentadoria é um dos momentos mais aguardados pelos trabalhadores, mas a constante evolução das regras previdenciárias pode tornar esse processo desafiador. Desde a promulgação da Reforma da Previdência, com a implementação da Emenda Constitucional 103 (EC 103), em 2019, as normas do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) sofreram alterações significativas, exigindo dos segurados um planejamento mais cuidadoso.

Diante desse cenário, anualmente mudam as regras de acesso à aposentadoria do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O seguro deve estar atento às novas regras vigentes para 2025, às normas de transição e à importância da verificação do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), para garantir que possa se aposentar com segurança e previsibilidade. É importante destacar que, se o trabalhador já havia atingido o direito em 2024 (ou até mesmo antes) e optou por ainda não solicitar o benefício, pode ficar tranquilo, pois tem direito adquirido. Assim, muitos trabalhadores que requererem a aposentadoria nos próxi-

mos dias terão a oportunidade de utilizar a regra antiga. No entanto, as regras trazidas pela Emenda Constitucional 103, que passaram a valer a partir de 13 de novembro de 2019, trouxeram grandes mudanças para o acesso à aposentadoria e também para o cálculo do benefício previdenciário.

A principal regra atual é a idade mínima. A exigência para aposentadoria passou a ser de, no mínimo, 62 anos de idade e pelo menos 15 anos de contribuição para as mulheres e de 65 anos de idade e pelo menos 20 anos de contribuição para os homens.

Vale ressaltar que as regras de transição criadas na reforma da Previdência podem beneficiar o trabalhador com uma aposentadoria sem idade mínima a ser alcançada. Por isso, é fundamental realizar o cálculo.

Entre as novas regras da aposentadoria em 2025, destaca-se a regra de transição pelo sistema de pontos, na qual os homens se aposentam ao atingirem a somatória de 102 pontos e as mulheres, 92 pontos. Os pontos resultam da soma da idade com o tempo de contribuição, e, em 2025, aumentam em um ponto cada. Essa



é uma das regras para aqueles que já estavam no mercado de trabalho antes da reforma. O governo estabeleceu cinco regras de transição, permitindo uma adaptação gradual até 2031.

O valor da aposentadoria pela regra de pontos em 2025 segue o cálculo de 60% do benefício integral para 15 anos de contribuição das mulheres e 20 anos para os homens, com acréscimo de 2% por ano adicional. Esse coeficiente pode ultrapassar

100% do salário médio de contribuição, mas o valor é limitado ao teto do INSS, que em 2024 é de R\$ 8.157,41.

Outra regra que sofre alteração em 2025 é a regra de transição da idade mínima mais tempo de contribuição. Haverá um acréscimo de meio ponto. As mulheres precisarão ter 59 anos de idade e um mínimo de 30 anos de contribuição para o INSS. Os homens deverão atingir 64 anos de idade e pelo menos 35 anos

de contribuição. O valor da aposentadoria segue a mesma fórmula da regra de pontos.

Já a regra de transição por idade, que se aplicava às mulheres, estabilizou-se em 2023 e permanece em 62 anos de idade com 15 anos de contribuição.

Para quem busca a aposentadoria especial em 2025, destinada a trabalhadores expostos a condições insalubres ou perigosas, as regras incluem: aumento da pontuação mínima para concessão do benefício, comprovação de 25 anos de trabalho exposto a agentes nocivos e idade mínima de 60 anos para quem comprovar esse período de contribuição.

As pessoas com deficiência possuem duas modalidades de aposentadoria: por tempo de contribuição e por idade. Os requisitos para a aposentadoria por tempo de contribuição são: inexistência de idade mínima e necessidade de pelo menos dois anos na condição de pessoa com deficiência. O tempo de contribuição varia conforme o grau de deficiência:

Deficiência grave: 25 anos para homens, 20 anos para mulheres.

Deficiência moderada: 29 anos para homens, 24 anos para mulheres.

Deficiência leve: 33 anos para homens, 28 anos para mulheres.

Para quem pretende solicitar a aposentadoria em 2025, é essencial consultar o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), principal documento que comprova o tempo de trabalho e contribuição do segurado. Registros incorretos podem comprometer a aposentadoria, tornando essencial a conferência prévia dessas informações. Caso haja inconsistências, é fundamental solicitar a correção para evitar prejuízos no cálculo do benefício.

Portanto, em 2025, ocorreram mudanças relevantes nas regras de transição trazidas pela reforma da Previdência de 2019. Com essas informações em mãos, o trabalhador deve realizar um planejamento previdenciário, ferramenta essencial para verificar o tempo correto de contribuição, escolher a regra mais vantajosa e evitar surpresas negativas ao receber seu benefício. O melhor caminho é se planejar para garantir um futuro tranquilo, com uma aposentadoria justa e digna.

Déficit atuarial da gestão previdenciária do município de Jales é de R\$ 399 mil

Dados do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) apontam que o montante do déficit atuarial da gestão previdenciária dos municípios paulistas alcança as cifras de R\$ 45.452.220.972,92. Dos 218 municípios que possuem Regime de Próprio de Previdência Social (RPPS) ativo, 199 possuem déficit atuarial e/ou déficit financeiro.

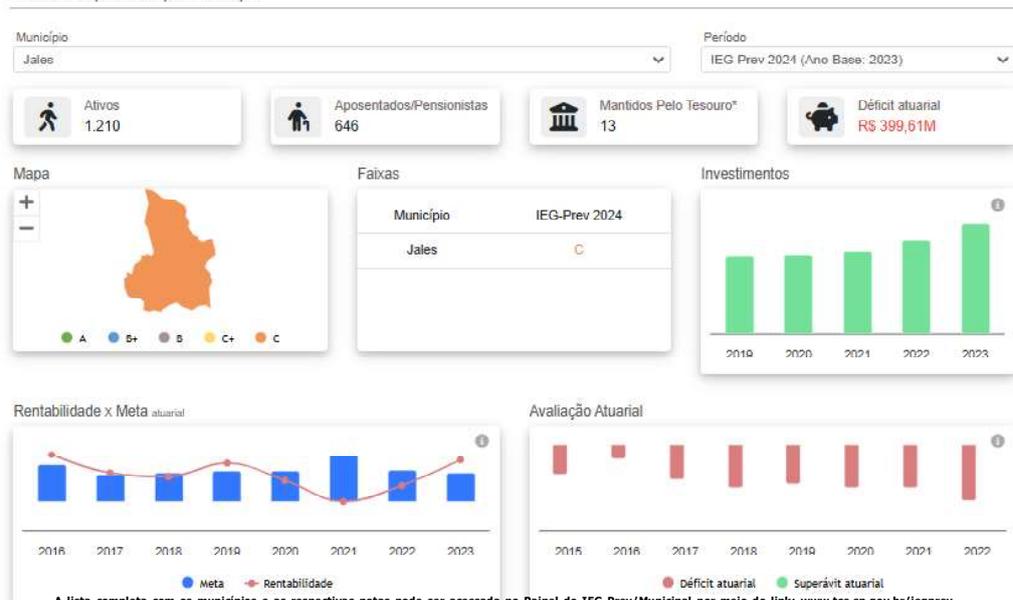
Os números são referentes à nova atualização do Índice de Efetividade da Gestão Previdenciária Municipal (IEG-Prev) de 2024, com base em dados apurados no ano de 2023.

O relatório do TCESP mostra que, ao comparar com levantamento anterior realizado com dados de 2022 (R\$ 36 bilhões), houve um acréscimo de quase 25% no montante do déficit atuarial.

O indicador demonstra que, do espectro dos municípios que estão dentro da análise, pela primeira vez nenhuma gestão foi considerada Altamente Efetiva - Nota A+. Ao passo que 51 cidades obtiveram a Nota C, ou seja, a pior do indicador que revela Baixo Nível de Adequação - um aumento de 31% se comparado com o balanço anterior de 2022 (39 municípios).

Apenas 23% das administrações foram consideradas Muito Efetivas (B+), enquanto 83 municípios se enquadram na Nota B (Efetiva). Já 15% das gestões do quadro receberam a Nota C+, ou

Análises Específicas por Município



A lista completa com os municípios e as respectivas notas pode ser acessada no Painel do IEG-Prev/Municipal por meio do link: www.tce.sp.gov.br/iegpnev.

seja, que estão em Fase de Adequação.

O IEG-Prev analisa sete áreas temáticas relevantes do sistema previdenciário: Contribuições; Endividamento; Atuária; Investimentos; Benefícios; Sustentabilidade dos RPPS; e Fidedignidade das informações.

Jales - O relatório do Tribunal de Contas do Estado

de São Paulo aponta que o município de Jales, com Regime de Próprio de Previdência Social (RPPS), possui um déficit atuarial e/ou déficit financeiro em R\$ 399.605.486,58 (**ver quadro**)

Déficit Atuarial - O déficit atuarial acontece quando a meta atuarial não é alcançada. Ou seja, há um desequilíbrio entre a rentabilidade

de necessária e a obtida e contabilizada. A existência de déficit atuarial não significa que a entidade esteja com problema financeiro ou de caixa. Apenas aponta que, a longo prazo, pode haver dificuldade em honrar os compromissos previdenciários.

Novas funcionalidades - Ao analisar os dados pelo quinto ano consecutivo, o Pa-

nel do IEG-Prev/Municipal foi remodelado e agora traz mais conhecimentos aos cidadãos com o intuito de aumentar a transparência das informações fornecidas pelos órgãos jurisdicionados.

A ferramenta abrange dados de documentos enviados pelos RPPS à Audesp. Dessa forma, foram disponibilizados novos gráficos

com análises para cada município: população coberta (anual); investimentos (mensal), contribuição patronal (previsto e arrecadado - mensal), contribuição dos servidores (previsto e arrecadado - mensal), receitas arrecadadas (anual), parcelamentos (trimestral) e rentabilidade x meta atuarial (trimestral).

Engajamento jovem: como Geração Alfa está influenciando decisões de compra

Com a chegada da Geração Alfa — formada por nascidos entre 2010 e 2024 —, o varejo e os shoppings enfrentam novos desafios e oportunidades. Digitalmente conectada e fortemente influenciada pelas redes sociais, essa geração busca um consumo fluido entre o on-line e o off-line, exigindo inovação dos comerciantes para atrair a às lojas físicas.

Segundo o doutor em Administração e professor de pós-graduação da Universidade Positivo (UP), Sérgio Czajkowski Júnior, 81% dos lares brasileiros têm decisões de consumo influenciadas por crianças e adolescentes. Esse percentual sobe para 88% em compras realizadas em shoppings e supermercados, incluindo itens de maior valor agregado, como eletrodomésticos e viagens.

Mais imersiva e conectada do que qualquer geração anterior, a Geração Alfa tem transformado hábitos de consumo. Acostumados a transitar entre o digital e o físico, esses jovens esperam propostas personalizadas e interativas. O grande desafio do varejo e dos shoppings é atrair esse público para as lojas físicas, considerando que boa parte de suas decisões ocorre no ambiente digital.

Para Sérgio Czajkowski Júnior, a estratégia mais eficaz é a abordagem Y, que adap-

ta uma mesma mensagem para impactar dois públicos conectados, mas com características distintas. "Para engajar essa geração, o setor deve combinar tecnologia e personalização. Como estão familiarizados com dispositivos digitais desde cedo, investir em aplicativos interativos, programas de fidelidade gamificados e atendimento individualizado, tanto on-line quanto off-line, pode ser extremamente eficaz", explica.

Ele também destaca a importância da transparência na jornada de compra e da comunicação responsável com os pais, que, no final das contas, são os decisores financeiros. "Oferecer produtos que atendam às preocupações dos responsáveis em iniciativas inovadoras e sustentáveis, fortalece a relação de confiança com as famílias", ressalta.

Acostumados a serviços personalizados e à conveniência do atendimento instantâneo no digital, esses jovens esperam o mesmo nível de personalização no varejo físico, desde recomendações de produtos até interações ajustadas ao seu perfil.

Para a gerente de Marketing do Grupo Tacla, Cida Oliveira, os shoppings precisam se reinventar constantemente para atender às novas demandas dos consumidores, especialmente da Geração Alfa, cuja relação



Adolescentes assumem maior protagonismo nas relações de consumo e impactam estratégias do setor de varejo e shoppings

com o digital e o físico é cada vez mais fluida. "No Grupo Tacla, estamos investindo em iniciativas inovadoras que conectam os dois mundos de forma imersiva, como aplicativos exclusivos, eventos com influenciadores e experiências interativas. Nossa missão é transformar o shopping em um destino de lazer e conexão, indo além da simples aquisição de produtos", afirma.

A conveniência também é um fator vital para essa geração, que valoriza acesso rápido e processos ágeis. "Lojas que oferecem retirada rápida de produtos comprados on-line são bem avaliadas por esse público, que muitas vezes prefere um atendimento sem interação

direta com funcionários. Além disso, diferentemente das gerações anteriores, eles apreciam espaços interativos dentro das lojas, onde podem explorar e testar produtos de forma divertida e educativa. Já a Geração Z e os Baby Boomer costumam valorizar brindes e amostras grátis", comenta Cida.

Dispositivos móveis e personalização influenciam a decisão de compra

O uso de dispositivos móveis e plataformas digitais tem um impacto significativo nas escolhas de consumo da Geração Alfa. "Essa geração tem acesso instantâneo a informações sobre bens e serviços, muitos dis-

poníveis apenas em outros países, o que permite comparar preços, ler avaliações e verificar a disponibilidade de produtos em tempo real", explica o professor da UP. Esse acesso facilita decisões mais informadas e conscientes, moldando suas escolhas de maneira determinante.

Além disso, a personalização e as recomendações das plataformas digitais desempenham um papel crucial. "O atendimento personalizado é fundamental para engajar a Geração Alfa, que busca não apenas produtos, mas alternativas adaptadas às suas necessidades e preferências. Nosso foco é usar a tecnologia para criar uma jornada de compra customi-

zada, seja por meio de recomendações baseadas em dados, chats ao vivo ou suporte via aplicativos, com o objetivo de estreitar o vínculo com essa geração e proporcionar um atendimento eficiente", aponta a gerente de Marketing do Grupo Tacla.

Czajkowski destaca ainda que a possibilidade de comprar a qualquer momento e lugar tem grande importância para essa geração. "Os mais jovens exigem maior flexibilidade ao comprar, incluindo o uso de carteiras digitais e a preferência por serviços de retirada rápida de produtos adquiridos on-line. A combinação desses fatores traz mais agilidade, conveniência e alinhamento com as expectativas tecnológicas do público jovem".

As novas gerações estão redefinindo o mercado. "Este é o momento de abraçar o potencial disruptivo desses consumidores sem abrir mão da criatividade, autenticidade e sustentabilidade. A Geração Alfa valoriza o amplo acesso a produtos e formas de interação que integrem o físico e o digital. O consumidor espera mais, e é exatamente isso que o mercado precisa oferecer. Estamos em uma nova era, e compreender e se adaptar às gerações que moldam o futuro é essencial", finaliza Cida.

Campanha da Fraternidade: o bem em exercício

A Campanha da Fraternidade é uma iniciativa anual da Igreja do Brasil que tem como objetivo fomentar a reflexão e a ação social dentro da Igreja Católica e da sociedade em geral. Neste ano, o tema escolhido foi "Fraternidade e Ecologia Integral", com o lema "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31).

A temática desse ano vem em um momento crucial para a humanidade, que enfrenta desafios ambientais sem precedentes, como mudanças climáticas, desmatamento e degradação dos ecossistemas. O tema se alinha com a Encíclica "Laudato Si", do Papa Francisco, que convoca os cristãos a uma conversão ecológica e ao cuidado da Casa Comum. Assim, a Campanha da Fraternidade 2025 busca sensibilizar os fiéis e toda a sociedade para a necessidade de uma nova relação com a criação, baseada no respeito, na responsabilidade e na justiça socioambiental.

A escolha do tema da Ecologia Integral se insere em um contexto mais amplo, que inclui os 800 anos do Cântico das Criaturas, de São Francisco de Assis, e os 10 anos da publicação da

"Laudato Si". Além disso, a campanha acontece no mesmo ano em que o Brasil se prepara para sediar a COP 30, em Belém do Pará, um evento internacional que discutirá as mudanças climáticas e políticas ambientais globais.

A proposta da Igreja, portanto, é unir as reflexões cristãs com o compromisso ambiental, promovendo ações concretas de preservação da natureza, combate à pobreza e promoção da dignidade humana. A Campanha da Fraternidade reforça a ideia de que a ecologia não pode ser tratada de maneira isolada, mas deve levar em consideração as dimensões sociais, econômicas e espirituais da existência humana.

Um dos pontos centrais da Campanha da Fraternidade 2025 é a necessidade de superar a cultura do descarte e do consumismo desenfreado. A sociedade moderna tem promovido um modelo econômico que explora indiscriminadamente os recursos naturais, sem se preocupar



Padre Tiago Vinícius, Assessor Diocesano da Campanha da Fraternidade

com as consequências a longo prazo. Esse sistema não apenas destrói os ecossistemas, mas também aprofunda desigualdades sociais,

pois são sempre os mais pobres os que sofrem primeiro e de maneira mais intensa com os impactos ambientais.

Diante desse cenário, a Igreja no Brasil, no tempo quaresmal, propõe um chamado à conversão, incentivando práticas sustentáveis e a adoção de um estilo de vida mais simples e solidário. A educação ambiental, a redução do desperdício e o incentivo a formas alternativas de produção e consumo são algumas das diretrizes que a campanha pretende disseminar ao longo do período quaresmal.

Outro aspecto fundamental da Campanha da Fraternidade 2025 é a valorização dos povos tradicionais e da sabedoria ancestral na preservação ambiental. Povos indígenas, quilombolas e comunidades ribeirinhas possuem um conhecimento profundo sobre a natureza e vivem em harmonia com os ecossistemas há séculos. No entanto, essas populações frequentemente enfrentam ameaças, como grilagem de terras, mineração ilegal e destruição de seus territórios.

A Igreja, por meio da campanha, reforça seu compromisso com a defesa dos di-

reitos desses povos, reconhecendo-os como guardiões da criação e parceiros essenciais na construção de um futuro sustentável.

Por fim, a Campanha da Fraternidade 2025 é um convite à ação concreta e à responsabilidade individual e coletiva. Não basta apenas refletir sobre os problemas socioambientais; é necessário transformar essa consciência em atitudes cotidianas que promovam a mudança. Cada fiel católico e pessoas de boa vontade são chamados a rever seu estilo de vida, suas escolhas de consumo e sua relação com o meio ambiente, buscando formas de agir que estejam em sintonia com os valores cristãos de solidariedade e cuidado com a criação.

Ao mesmo tempo, a campanha incentiva o engajamento político e social, para que governos e empresas adotem políticas públicas e práticas empresariais mais sustentáveis. Dessa forma, a Campanha da Fraternidade se torna um instrumento de evangelização e transformação, mostrando que a fé cristã e o compromisso ecológico caminham juntos na construção de um mundo mais justo, fraterno e sustentável.

Fraternidade e Ecologia Integral

Dom Reginaldo pede ações concretas dos municípios que compõe a diocese durante lançamento da CF 2025

Bruno Gabaldi
Assessor de Comunicação
Diocese de Jales

"Fraternidade e Ecologia Integral". Esse é o tema da Campanha da Fraternidade (CF) de 2025, que foi lançada pela Diocese de Jales na última quarta-feira, dia 5 de março, no Centro Pastoral da Catedral, em Jales(SP).

A mesa diretora foi composta por Dom José Reginaldo Andrietta (bispo diocesano de Jales), Pe. Valter Lucato Campano Junior (pároco da Catedral e economo e moderador da Cúria Diocesana), Pe. Eduardo Alves de Lima (coordenador diocesano de pastoral), Pe. José Aparecido Ferro Martinez (vigário geral), Pe. Tiago Vinícius Raimundo Caetano (assessor diocesano da Campanha da Fraternidade) e Pe. Jean Ferreira (assessor da Cáritas Diocesana).

Participaram do lançamento, o reitor Oswaldo Soler Junior, do Unijales, o secretário municipal Obras, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente Manoel Andre de Aro, as vereadoras Franciele Cristina Villa Matos e Andrea Cristina Moreto Gonçalves, além da imprensa, padres, seminaristas, religiosas, agentes de pastorais, educadores.

O lançamento foi transmitido ao vivo pelas rádios Assunção FM 89,3, Regional FM 103,5, e Educadora FM 99,1, além das mídias sociais da diocese.

Dom Reginaldo, ao falar ao público, reforçou o lema da



Padres Valter Lucato Campano Junior, Eduardo Alves de Lima, Tiago Vinícius Raimundo Caetano, José Aparecido Ferro Martinez, Jean Ferreira e Dom José Reginaldo Andrietta



Participaram do evento, representantes dos Poderes Executivo e Legislativo, da Imprensa, padres, seminaristas, religiosas e agentes de pastorais

campanha que é "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31) e fez um apelo a todas as esferas da igreja, da sociedade e do poder público para que a CF não fique apenas em palavras, mas que realmente aconteça ações concretas nos municípios que compõe a diocese.

"Consideremos importante o diálogo com a educação pública e privada em função de programas edu-

cativos permanentes. Procuramos as Câmaras Municipais dos 45 municípios de nossa diocese para promover políticas públicas que envolvam a Ecologia Integral, audiências públicas e muitas outras iniciativas", completou Dom Reginaldo.

Pe. Tiago Vinícius, que é assessor da Campanha da Fraternidade na Diocese de Jales, reafirmou que "devemos assumir juntos essa res-

ponsabilidade. Devemos agradecer pelo dom da criação, mudar os nossos hábitos, defender os pobres e vulneráveis. Queremos dar esse passo essencial neste ano, para termos vida, e vida em abundância".

O secretário municipal de Meio Ambiente Manoel de Aro, ao se expressar, reforçou o compromisso do município com a campanha deste ano, e deixou as portas

abertas para o diálogo.

Ao final do lançamento, a equipe da Secretaria de Meio Ambiente distribuiu mudas de árvores frutíferas cultivadas no Viveiro Municipal de Jales.

A Campanha

Em 2025, os bispos do Brasil, motivados pelos 800 anos da composição do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis; pelos 10 anos de publicação da Car-

ta Encíclica Laudato Si" do Papa Francisco; pela recente publicação da Exortação Apostólica Laudate Deum; pelos 10 anos de criação da Rede Eclesial PanAmazônica (REPAM) e pela realização da COP 30, em Belém (PA), a primeira na Amazônia, acolhendo a sugestão da Comissão Episcopal Especial para a Mineração e a Ecologia Integral, foi escolhido o tema: Fraternidade e Ecologia Integral e o lema: "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31).

A Ecologia é a questão mais tratada pelas Campanhas da Fraternidade ao longo destes 61 anos de existência. Foram oitos as campanhas que, de alguma forma abordaram essa temática, começando no ano de 1979: "Por um mundo mais humano: Preserve o que é de todos". A última com essa temática ocorreu em 2017: "Fraternidade: Biomas Brasileiros e defesa da vida: Cultivar e guardar a Criação" (Gn 2,15).

A Ecologia reaparece no conjunto das campanhas de uma forma nova, como Ecologia Integral, conceito tão caro ao Papa Francisco e que é tão importante no seu projeto de um "Novo Humanismo Integral e Solidário".

A identidade visual da Campanha da Fraternidade 2025 é de autoria do Paulo Augusto Cruz, da Assessoria de Comunicação da CNBB. Nela estão representados os seguintes elementos: São Francisco de Assis, a Cruz, a natureza, as cidades e a colagem entre os dois ambientes.



Pe. Tiago Vinícius, "queremos dresse passo essencial neste ano, para termos vida, e vida em abundância".



Padre Junior Lucato, pároco da Catedral, acolheu o lançamento da Campanha deste ano, e deu as boas-vindas



Dom Reginaldo Andrietta: "precisamos de ações concretas em nossa diocese sobre o tema da Campanha da Fraternidade de 2025"



Pe. Eduardo Alves de Lima, coordenador de pastoral, incentivou para que todas as pessoas se formem sobre a Campanha a partir dos subsídios



Manoel de Aro, afirmou que a Prefeitura está aberta em diálogo em relação ao tema da Campanha deste ano



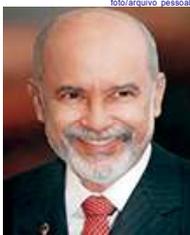
Reitor do Unijales, Junior Soler, reiterou o envolvimento da instituição com a Campanha da Fraternidade de 2025



As vereadoras Andrea Moreto e Franciele Matos enfatizaram que a Câmara Municipal está aberta às propostas

foto: Lia Nunes/divulgação

Reflexão de Boa Vontade



Nunca como agora se fez tão indispensável unir os esforços na luta contra a fome e pela conservação da vida no planeta.

A realização dos encontros da sessão da Comissão sobre a Situação das Mulheres (CSW, na sigla em inglês), que a Organização das Nações Unidas (ONU) promove anualmente, nos faz considerar, ainda mais, quanto o futuro do mundo depende essencialmente da atenção e da magnanimidade do sexo feminino.

Bem a propósito, compartilho com todos vocês o que escrevi para a revista BOA VONTADE *Mulher*, publicada em 2012, por ocasião da 56ª CSW. As mulheres são o alicerce das grandes e mais benéficas transformações. Temos extraordinários exemplos delas em todos os países, desde as mais destacadas às mais simples, a

começar pela mais singela das mães. Aqui exalto, por oportuno, a grandeza da "doceira de Goiás", no vasto interior do Brasil, e exímia poetisa Cora Coralina (1889-1985). Tendo apenas instrução primária, ela publicou seu primeiro livro aos 75 anos de idade. Disse a saudosa Cora: "Feliz aquela que transfere o que sabe e aprende o que ensina".

É o talento do povo bem instruído e espiritualizado que transforma miséria em riqueza! A fortuna de um país situa-se, antes de tudo, no coração solidário e na consciência esclarecida de sua gente. É neles que se encontra a capacidade criadora. É assim em todas as nações.

Há muito levantara-se Benjamin Franklin (1706-1790) para declarar: "A verdadeira sabedoria consiste em promover o bem-estar da humanidade".

Há muito que aprender com o próximo

Conforme afirmei, em 1981, ao jornalista italiano radicado no Brasil Paulo Rappocciò Parisi (1921-2016) e reproduzi em *Globalização do Amor Fraternal*, nunca como agora se fez tão indispensável unir os esforços na luta contra a

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

Mulheres Cidadãs

fome e pela conservação da vida no planeta. É imperioso aproveitar o empenho de todos, ecologistas e seus detratores, assim como trabalhadores, empresários, o pessoal da mídia (escrita, falada e televisada, e, agora, eu incluo a internet), sindicalistas, políticos, militares, advogados, cientistas, religiosos, céticos, ateus, filósofos, sociólogos, antropólogos, artistas, esportistas, professores, médicos, estudantes ou não (bem que gostaríamos que todos se encontrassem nos bancos escolares), donas de casa, chefes de família, barbeiros, manicures, taxistas, varredores de rua e demais segmentos da sociedade. E isso representa um avanço do espírito de Caridade Social.

A primeira mulher a ir ao espaço (1963), a cosmonauta russa Valentina Tereshkova, resumiu numa frase que muito tem a ver com a gravidade do que estamos enfrentando ante o problema do aquecimento global: "Uma vez que você já esteve no espaço, poderá apreciar

quão pequena e frágil a Terra é".

O assunto tornou-se dramático, e suas perspectivas, trágicas. Pelos mesmos motivos, urge o fortalecimento de um ecumenismo que supere barreiras, aplaque ódios, promova a troca de experiências que instigue a criatividade global, corroborando o valor da cooperação sócio-humanitária das parcerias, como, por exemplo, nas cooperativas populares em que as mulheres têm forte desempenho, **destacado o fato de que são frontalmente contra o desperdício. Há muito que aprender uns com os outros.** O roteiro diverso comprovadamente é o da violência, da brutalidade, das guerras, que invadiram lares por todo o orbe. Alziro Zair (1914-1979), saudoso fundador da Legião da Boa Vontade, enfatizava que as batalhas pelo Bem exigem denodo. Simone de Beauvoir (1908-1986), escritora, filósofa e feminista francesa, acertou ao destacar: "Todo êxito encobre uma abdicação".

Resumindo: cada vez que

suplantarmos arrogância e preconceito, existirá sempre o que absorver de justo e bom dos componentes desta ampla "Arca de Noé", que é o mundo globalizado de hoje. Daí preconizarmos a união de todos pelo bem de todos, porquanto compartilhamos uma única morada, a Terra. Os abusos de seus habitantes vêm exigindo providência imperativa: ou integra ou desintegra (...), razão por que devemos trabalhar estrategicamente em parcerias que promovam prosperidade efetiva para as massas populares.

Nosso tempo requer, sem delongas, que se desenvolva uma real consciência dos problemas sociais **que precisam de solução para ontem.** Jamais é ou foi suficiente levantar o vidro do carro. A necessidade de reformas bate às portas. Façamos antes que processos traumáticos da sociedade cobrem atitude. E aí, além dos anéis, serão levados os dedos. Não faltam exemplos na História.

Num improviso que fiz na cidade do Rio de Janeiro/RJ,

em 20 de junho de 1987, no sugestivo auditório do Ecumenismo Total, da antiga sede da LBV na capital fluminense, reiterei que não se erige uma pátria melhor e um povo mais feliz fazendo coleção de seus defeitos, todavia corrigindo-os e catalisando os acertos dela. É verdadeiro suicídio querer compatibilizar os seres humanos por aquilo que têm de condenável. **A conciliação tem de ser feita por cima: por suas virtudes e qualidades eternas.** Um país progride na razão direta do talento e da pertinência de seus filhos e filhas (...). O mesmo ocorre em âmbito planetário.

* **Globalização do Amor Fraternal** — Publicação dirigida pela Legião da Boa Vontade aos chefes de Estado, alto comissariado, setor privado e sociedade civil de mais de 100 países, reunidos pela ONU no *High-Level Segment 2007* do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (Ecosoc), no qual a LBV possui *status* consultivo geral. O evento deu-se no Palácio das Nações, escritório central da organização, em Genebra, na Suíça, de 2 a 5 de julho daquele ano.

Fernanda Vialle
arquitetura | interiores
17 99612-2135 17 98126-8899
fernanda.vialle@hotmail.com

CARDAN JALES
Recuperação de Cardans
Direção Hidráulica
Macacos Hidráulicos
Barra de Direção e
Toda Linda Hidráulica e Pneumática
telefone (17) 3621.4205
Marginal Isaura Bertho Venturini, 969
Jd. Ipiranga em Jales (SP)

Estados poderão ter autonomia para legislar sobre uso do solo e contratos agrários

Pontos do direito agrário, hoje definidos por legislação federal, poderão passar a ser regidos pelos estados. Pelo menos é isso que propõe o Projeto de Lei Complementar 2/25, que autoriza os estados a tratar de cooperativismo, uso e manejo do solo, contratos agrários, regularização fundiária e modelos inovados

de regulamentação para o setor agropecuário. "A motivação do projeto, segundo o autor deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança, do PL de São Paulo, é que a uniformidade do tratamento atualmente dado aos aspectos agrários "não reflete a diversidade econômica, ambiental e social do país". "O PLP 2/25 deverá

passar ainda pelas comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural e de Constituição e Justiça e de Cidadania, para então ser votado em plenário. Se aprovado pelas duas Casas e sancionado pelo presidente Lula, virá lei. "Com informações da Agência Câmara Notícias.

**LANTERNÃO
PEÇAS E ACESSÓRIOS**
**CRISTALIZAÇÃO
RECUPERAÇÃO DE LENTES
FAROL E LANTERNAS**
ANTES **DEPOIS**
17 99711.7767
Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP

08 DE MARÇO
VOCÊ É INSPIRAÇÃO!

Hoje é um dia para reconhecer e valorizar a trajetória, a força e as conquistas de todas as mulheres. Que nunca faltem o respeito e a admiração pelo que você é e pelo que alcança a cada dia.

Em nome de todos os atendidos pela Legião da Boa Vontade, nosso reconhecimento e homenagem neste dia tão especial!

Feliz Dia Internacional da Mulher!

Uma iniciativa já nasce vitoriosa quando tem o apoio e a decisiva atuação das mulheres. Se espiritualmente iluminadas pelo propósito de melhorar as condições de vida dos cidadãos, a partir do justo e fraterno convívio entre eles, nada lhes é impossível. | Paiva Netto

LBVBrasil

Nutrição e suplementos:

como potencializar o desempenho esportivo de forma eficiente

A busca por resultados no esporte não se limita apenas aos treinos intensos ou às horas dedicadas à prática física. A nutrição adequada e o uso inteligente de suplementos desempenham papel fundamental no aumento do desempenho esportivo, auxiliando na recuperação muscular, na prevenção de lesões e no aumento da energia e resistência durante os treinos e competições.

É importante entender que a base de um bom desempenho começa com uma alimentação equilibrada e avaliação de incluir suplementos, como destaca a nutricionista Thainara Gottardi, especializada em nutrição esportiva e estética, que propõe uma metodologia centrada no paciente. "Para quem busca melhorar sua performance, é essencial garantir a ingestão correta de macronutrientes – carboidratos, proteínas e gorduras – que fornecem a energia necessária para os treinos e ajudam na recuperação pós-esforço. Carboidratos são a principal fonte de energia durante atividades de alta intensidade. Já as proteínas são essenciais para a recuperação muscular e o reparo das fibras que se desgastam com o exercício", afirma.

Além disso, vitaminas e minerais, como o ferro, o cálcio e a vitamina D, também têm papel crucial. "Esse grupo de nutrientes atua na prevenção de cáibras, no fortalecimento ósseo e no bom funcionamento do sistema imunológico, aspectos fundamentais para atletas que necessitam de resistência e recuperação rápidas", explica a especialista.

Suplementos: aliados no aprimoramento da performance

Embora uma alimentação equilibrada seja a base, os suplementos nutricionais podem ser grandes aliados na maximização do desempenho, desde que usados corretamente e com orientação profissional. Entre os suplementos mais comuns para os praticantes de atividades físicas estão os proteicos, pré-treinos e creatina.

A especialista também comenta sobre os suplementos de proteína, que são fundamentais para quem busca aumentar a massa muscular ou acelerar a recuperação muscular após exercícios intensos. "A proteína de soro de leite, por exemplo, é rapidamente absorvi-

da pelo organismo, ajudando na regeneração das fibras musculares que são danificadas durante o exercício".

Para os pré-treinos, os suplementos com cafeína, betalanina e outros ingredientes ajudam a melhorar a energia e a disposição antes da atividade física. "Eles podem ser úteis para aumentar o foco e a intensidade do treino, além de melhorar a resistência muscular", explica Thainara.

A creatina é um dos suplementos mais estudados e comprovados no aumento de força e potência durante atividades físicas de curta duração e alta intensidade, como o levantamento de peso e sprints. Ela atua na reposição de ATP (energia imediata) nos músculos, permitindo que o atleta realize mais repetições e se recupere mais rapidamente.

Além dos nutrientes e suplementos, a hidratação é um aspecto fundamental no aumento do desempenho esportivo. "A desidratação pode prejudicar seriamente a performance, reduzir a capacidade de concentração e aumentar o risco de lesões. A água é essencial para a regulação da tempe-



A creatina é um dos suplementos mais estudados e comprovados no aumento de força e potência durante atividades físicas de curta duração e alta intensidade, como o levantamento de peso e sprints

ratura corporal, transporte de nutrientes e remoção de toxinas, processos vitais para a manutenção do desempenho físico", alerta a nutricionista.

Cuidados e acompanhamento profissional

Embora os suplementos possam oferecer benefícios significativos, Thainara Gottardi ressalta que é fundamental que os atletas busquem orientação profissional antes de iniciar qualquer

regime de suplementação. "Cada indivíduo tem necessidades específicas, e o uso indiscriminado de suplementos pode causar efeitos adversos. O acompanhamento de um nutricionista esportivo é essencial para ajustar a dieta e a suplementação de acordo com as metas e condições de cada atleta, garantindo o uso seguro e eficaz dos recursos".

Portanto, combinados de maneira estratégica, uma

nutrição equilibrada e os suplementos certos podem transformar o desempenho esportivo. A chave está em um planejamento alimentar adequado, que deve ser personalizado e alinhado com os objetivos de cada atleta. Através da orientação correta e do uso consciente de nutrientes e suplementos, é possível atingir o máximo potencial no esporte, com mais energia, resistência e recuperação eficiente.

Março Vermelho

Conscientização sobre o Câncer de Rim

O mês de março é marcado pela campanha "Março Vermelho", dedicada à conscientização sobre o câncer de rim. No Brasil, a estimativa é de que mais de 12 mil novos casos sejam diagnos-

tificados anualmente, resultando em cerca de 4 mil mortes por ano.

O câncer de rim é mais comum em homens do que em mulheres. Estudos indicam que os homens têm aproxi-

madamente duas vezes mais chances de desenvolver a doença em comparação com as mulheres. Isso pode estar relacionado a fatores como maior taxa de tabagismo, consumo de álcool e exposição

a substâncias químicas nocivas, além de maior prevalência de hipertensão e obesidade, que são fatores de risco para o câncer renal.

O urologista Dr. Ivan Selegatto enfatiza a relevância

da prevenção e do diagnóstico precoce: "Muitos homens só procuram ajuda quando os sintomas estão avançados, o que dificulta o tratamento. A prevenção é a chave para evitar complica-

ções da doença. Dr. Selegatto reforça a necessidade de hábitos saudáveis: "Adotar uma rotina com alimentação balanceada, prática regular de exercícios físicos e ingestão adequada de água são

Glaucoma é a segunda maior causa de cegueira no mundo

Caracterizada pelo aumento da pressão intraocular, doença silenciosa atinge 2,5 milhões de brasileiros

De 10 a 16 de março será dedicado a Semana Mundial do Glaucoma. A data reforça a importância do diagnóstico precoce dessa doença silenciosa que pode levar à cegueira irreversível. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que o glaucoma é a segunda maior causa de cegueira no mundo, ficando atrás apenas da catarata. Segundo a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), mais de 2,5 milhões de pessoas vivem com a doença. Já o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) estima que 1,5% da população pode ter glaucoma. A incidência do problema aumenta após os 40 anos (2%), chegando a mais de 6% após os 70 anos.

O glaucoma é caracterizado pelo aumento da pressão intraocular, que provoca lesão no nervo óptico, comprometendo progressivamente o campo de visão do paciente. "Essa alteração leva à perda da visão periférica, como se o paciente enxergasse apenas o que está à sua frente", explica o Dr. Fernando Ramalho, especialista em cirurgia refrativa no Oftalmos - Hospital de Olhos, da Vision One, em Santa Catarina.

Embora seja mais comum em pessoas acima dos 40 anos, a doença pode afetar qualquer idade, inclusive re-



A incidência do problema aumenta após os 40 anos (2%), chegando a mais de 6% após os 70 anos.

cém-nascidos. "Os pais devem estar atentos à saúde ocular dos filhos, pois uma criança que nasce com glaucoma pode se acostumar com a baixa visão e não relatar problemas", alerta Dr. Fernando.

O especialista do Oftalmos reforça que por ser uma doença silenciosa, o glaucoma pode levar anos até apresentar sintomas perceptíveis. "O glaucoma não tem cura, mas tem tratamento. Um check-up ocular regular é essencial para que o paciente tenha menos complicações da doença", ressalta Ramalho. O tratamento

pode incluir colírios específicos, procedimentos a laser e cirurgias.

Tipos de Glaucoma Existem quatro principais tipos de glaucoma:

Glaucoma primário de ângulo aberto: apresenta progressão lenta e é o mais comum.

Glaucoma de ângulo fechado: mais grave, ocorre quando há bloqueio do trabeculado, podendo levar à cegueira rapidamente.

Glaucoma secundário: decorrente de outras doenças, como diabetes e catarata.

Glaucoma congênito: decorrente de má-formação do trabeculado desde o útero materno, podendo ser identificado no teste do olhinho. "A Semana Mundial do Glaucoma é um período fundamental para alertar sobre a prevenção e a importância das consultas oftalmológicas regulares. O diagnóstico precoce é a chave para manter a qualidade de vida e evitar complicações graves. A campanha também estimula a população a buscar avaliação oftalmológica e garantir um futuro com mais saúde ocular", finaliza Dr. Fernando Ramalho.



Urologista Dr. Ivan Selegatto

ções futuras e garantir qualidade de vida."

O câncer renal frequentemente é assintomático em seus estágios iniciais, sendo descoberto, em muitos casos, de forma incidental durante exames de imagem realizados por outros motivos. Entre os principais sintomas estão a presença de sangue na urina, dores abdominais e dores crônicas na região das costas.

Fatores de risco como tabagismo, obesidade e hipertensão aumentam a probabilidade de desenvolvimen-

medidas essenciais para a saúde renal e para a prevenção do câncer de rim."

A campanha "Março Vermelho" visa alertar a população sobre a importância de consultas médicas regulares e da realização de exames preventivos, especialmente para aqueles com fatores de risco. A detecção precoce aumenta significativamente as chances de sucesso no tratamento, podendo evitar procedimentos mais invasivos, como a nefrectomia, que é a remoção parcial ou total do rim afetado.

8 de Março - Especial Dia da mulher: Como é ser uma mulher advogada nos dias atuais?

Uma breve reflexão sobre desafios e conquistas desta profissional de extrema importância na sociedade



Karina Gutierrez é advogada no escritório Bosquê & Grieco Advogados

As mulheres representam hoje 50% da advocacia no Brasil, de acordo com o "Perfil ADV: 1º Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira", divulgado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em abril de 2024. Além disso, uma pesquisa realizada pelo Wo-

men in Law Mentoring Brasil (WLM), em 2023, revelou que as mulheres constituem 57% dos profissionais em escritórios de advocacia no país. Esses números, embora indiquem avanços significativos em um setor historicamente dominado por homens, também evidenci-

am desafios ainda persistentes.

Embora em maior número, as advogadas enfrentam um cenário marcado pela desigualdade de gênero, disparidade salarial e pela constante necessidade de validação de sua competência em ambientes que reproduzem barreiras estruturais. Todos esses obstáculos percebidos são amplificados por questões como assédio e preconceito, além da dificuldade de equilibrar carreira e vida pessoal, desafios particularmente acentuados para aquelas que também assumem responsabilidades familiares.

Não à toa, essas questões exigem uma revisão urgente de políticas, práticas e culturas organizacionais que perpetuam tais desigualdades. Afinal, não é apenas sobre quantidade. A mudança que vislumbramos trata de alcançar um ambiente em que os desafios da profissão não estejam ligados à questão de gênero.

Entendemos, por outro lado, que a presença crescente de mulheres em cargos de liderança, áreas especializadas e na vanguar-



dem inspirar mudanças estruturais? De que maneira o mercado jurídico pode adotar práticas que promovam maior inclusão e equidade, garantindo que as conquistas individuais se traduzam em mudanças coletivas?

Neste dia 8 de março, dia internacional da Mulher, devemos não apenas celebrá-lo, como também, tratarmos o mesmo como uma oportunidade para questionar o que está sendo feito

para que mulheres em quaisquer que seja seu cargo ou área de atuação no mercado de trabalho. Eu, como advogada, tenho propriedade para falar sobre a reflexão necessária dos valores de justiça e equidade que o direito defende. A data, portanto, nos convida a enxergar as conquistas como marcos de um caminho ainda em construção, mas que precisa avançar e crescer muito mais.

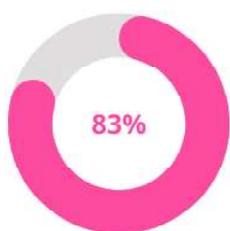
No entanto, é preciso avançar além dos números e reflexões. O que as mulheres advogadas têm feito para superar esses desafios e como essas estratégias po-

Pesquisa da Serasa mostra que em 33% dos lares as mulheres são as únicas responsáveis financeiramente

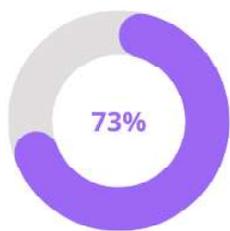
Quanto menor a renda familiar, mais a mulher assume sozinha a responsabilidade pelas finanças do lar, revela pesquisa da Serasa

- *43% das mulheres das classes D e E são as únicas responsáveis pelas finanças dos lares; número que cai para 18% nas classes A e B.
- *Pesquisa mostra que 93% das mulheres participam financeiramente das despesas familiares no Brasil e em 33% dos lares elas são as únicas responsáveis.
- *Segundo o estudo, 90% das mulheres são obrigadas a equilibrar o desafio profissional sem se descuidar das responsabilidades domésticas.
- *Pelo menos 40% das mulheres priorizam a preocupação com as dívidas no momento de organizar o orçamento familiar.
- *Mulheres fecham 25% a mais de acordos do que os homens no Feirão Serasa Limpa Nome.
- *Adquirir um imóvel e quitar as dívidas são os principais objetivos financeiros das mulheres.

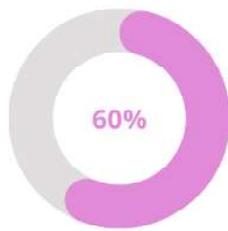
66% das mulheres perceberam que o trabalho externo de geração de renda é valorizado dentro da própria casa



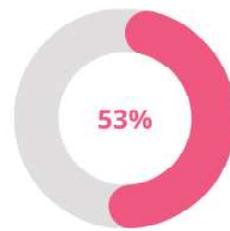
Mulheres com alta renda



Mulheres com média renda



Mulheres que pertencem a classe D



Mulheres que pertencem a classe E

Cada vez mais protagonistas da realidade brasileira em todas as circunstâncias, as mulheres assumiram de vez a liderança no controle financeiro das famílias, em especial as de menor renda, como revela pesquisa inédita produzida para marcar o Dia Internacional da Força Feminina. De acordo com o levantamento, 93% das mulheres contribuem financeiramente para o sustento do lar, sendo que, em 33% das famílias, elas são as únicas responsáveis pela geração de renda. Em 2023, o índice de mulheres que participavam das finanças das casas era de 88%.

O desafio é maior para as mulheres das classes D e E, que são as únicas responsá-

veis financeiras em 43% dos lares. Há uma grande diferença social ao comparar com as classes A e B, quando a responsabilidade feminina pelo sustento familiar cai para 18%. O destaque delas se reforça em relação ao planejamento econômico: 64% das entrevistadas pelo Instituto Opinion Box afirmam liderar a organização financeira da família.

Dupla jornada
O protagonismo, porém, traz impactos preocupantes, como revelam 90% das entrevistadas: além do trabalho profissional de gerar renda fora de casa, as mulheres não têm a opção de renunciar às responsabilidades domésticas, tendo de equilibrar as duas frentes ao mesmo tem-

po. Mesmo assim, 85% delas celebram o fato de conquistarem espaços no mundo das finanças, um terreno predominantemente masculino por décadas.

Chama a atenção, negativamente, o fato de que somente 66% das entrevistadas percebem que o trabalho externo de geração de renda é valorizado dentro da própria casa, um percentual que melhora conforme a renda.

"Felizmente percebemos o crescimento do papel das mulheres na gestão financeira dos lares, tomando esse papel de garantia de um orçamento familiar sob controle", afirma Patrícia Camillo, gerente da Serasa. "Acostumadas a gerenciar a rotina e até situações de es-

cashez, elas conseguem equilibrar as reais necessidades de renda disponível e se mostram mais preocupadas em evitar o endividamento familiar", confirma a especialista em educação financeira.

Imóvel e dívida quitada
A pesquisa ainda reforça a responsabilidade feminina destacada pela especialista da Serasa. Quando estimuladas a revelar os planos financeiros para o futuro, 36% das mulheres colocam a compra de imóvel e a quitação das dívidas já contraiadas como prioridade, um indicador que reflete as negociações registradas no Feirão Serasa Limpa Nome: as mulheres fecharam 25% mais acordos do que os

homens, demonstrando maior compromisso com a regularização das finanças.

Outros insights da pesquisa

A dificuldade de obter crédito (47%) e o endividamento (31%) são os principais desafios enfrentados pelas mulheres.

Quanto mais jovens, mais dificuldades as mulheres têm de conseguir crédito: são 62% das mulheres da Geração Z, 48% entre Millennials, 40% entre a Geração X e 16% entre as Baby Boomers.

8 em cada 10 mulheres pediram crédito nos últimos 12 meses: pagar uma despesa inesperada (26%), pagar dívidas de cartão (22%) e limpar o nome (21%) são os principais motivos da so-

licitação.

85% das mulheres entrevistadas já tiveram algum pedido de crédito negado.

As redes sociais são a maior fonte de aprendizado sobre finanças entre as mulheres (33%), seguido pelas informações em site/app de banco (28%) e buscadores na internet (26%).

3 em cada 4 mulheres se sentem representadas e mais confiantes quando escutam mulheres falando sobre economia.

Metodologia

Pesquisa realizada pelo Instituto Opinion Box entre 14 e 24 de fevereiro de 2025, com 1.383 entrevistas realizadas com mulheres de todo o país. Margem de erro: 1,6pp

Literatura & Cultura

Jamais conheceremos Deus

Como lidar com as dores da existência?



Jamais conheceremos Deus. É o título do livro e a constatação do autor Luiz Fernando Maia em sua jornada na busca pelo sentido da vida. A partir de uma imersão filosófica e espiritual, que se desprende de dogmas religiosos específicos, a proposta dele com a obra é fazer refletir sobre a conexão com o divino, o poder da divindade, o sentido da morte e se há continuidade após o fim da vida.

No final da década de 1990, após viver o luto de perder o filho mais velho em um acidente, o autor começou a questionar o próprio pragmatismo e crenças sobre existência. No anseio por uma explicação para a tristeza que sentia, passou a explorar estudos e dogmas que o fizeram chegar a um entendimento particular do divino. Para ele, Deus não controla exatamente tudo na vida terrena; a morte ocorre porque todo corpo é feito para acabar um dia, so-

mente a alma é eterna. Defende ainda que cada indivíduo é um ser em aperfeiçoamento e segue em constante evolução.

Com base em estudos apoiados na ciência, filosofia e diferentes tradições religiosas e espiritualistas – a partir de leituras de livros sagrados, como a Bíblia, a Torá, o Alcorão, livro dos Espíritos, e escrituras do hinduísmo e taoísmo –, Maia acredita ser impossível conhecer Deus sua plenitude, devido à grandeza divina. Mas é possível senti-lo por meio das energias advindas dele, como o amor.

Assim, na perspectiva existencial, entusiasmo-nos o encontro desse caminho de como sentir a existência de Deus, de como encontrar Deus em nosso ser interior, por meio desse amor que Ele nos serve. (Jamais conheceremos Deus, p. 236)

Desta forma, os 20 capítulos que compõem a obra perpassam por conceitos de religiões monoteístas e politeístas. Ao citá-las sem se aprofundar nas doutrinas e simbologias, o autor celebra a diversidade de crenças, ao mesmo tempo que evidencia como cada uma delas pode contribuir para o entendimento sobre a vida e extrair o melhor de cada indivíduo.

Com uma linguagem reflexiva, Jamais conheceremos Deus visa acolher a quem busca por respostas e deseja se sentir mais livre para

pensar e crer na divindade, na mortalidade e imortalidade espiritual. "Meu propósito é poder compartilhar com humildade a minha compreensão sobre a figura de Deus, sem o compromisso de estar certo ou errado; mas com a premissa de que tal forma de encontrá-lo me faz confortável e mais feliz", explica. Ficha Técnica

Título: Jamais conheceremos Deus

Autor: Luiz Fernando Maia ISBN: 978-6528001071

Formato: 16 x 23 cm

Páginas: 244

Preço: R\$ 73,90 | R\$ 9,90 (e-book)

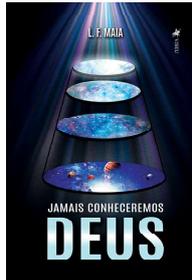
Onde comprar: Amazon

Sobre o autor: Luiz Fernando Maia é advogado apaixonado pela área jurídica. Nascido e criado em Bauru (SP), é sócio-fundador da LFMAIA Sociedade de Advogados, foi professor universitário por mais de 15 anos, lecionando Direito Tributário, Financeiro e Administrativo, e também corretor credenciado nas provas da OAB Federal.

É autor de dois livros sobre Direito Tributário e diversos artigos em revistas especializadas. Agora se aventura na literatura com a obra Jamais conheceremos Deus, com temas relacionados a filosofia e espiritualidade, para compartilhar sua visão sobre a busca por Deus e a conexão com o divino.

Ficha Técnica

Título: Jamais conheceremos



mos Deus

Autor: Luiz Fernando Maia ISBN: 978-6528001071

Formato: 16 x 23 cm

Páginas: 244

Preço: R\$ 73,90 | R\$ 9,90 (e-book)

Onde comprar: Amazon

Sobre o autor: Luiz Fernando Maia é advogado apaixonado pela área jurídica. Nascido e criado em Bauru (SP), é sócio-fundador da LFMAIA Sociedade de Advogados, foi professor universitário por mais de 15 anos, lecionando Direito Tributário, Financeiro e Administrativo, e também corretor credenciado nas provas da OAB Federal.

É autor de dois livros sobre Direito Tributário e diversos artigos em revistas especializadas. Agora se aventura na literatura com a obra Jamais conheceremos Deus, com temas relacionados a filosofia e espiritualidade, para compartilhar sua visão sobre a busca por Deus e a conexão com o divino.

O que você ainda não sabe sobre 1964

Livro assinado por sargento especialista em história e ciências políticas propõe uma nova perspectiva sobre os acontecimentos que antecederam o regime militar brasileiro

Fugir das simplificações frequentemente apresentadas no debate público é a força-motriz de O que você ainda não sabe sobre 1964 - Ideologia & polarização na

história recente do país.

Ao longo das páginas, ele propõe uma nova perspectiva sobre o tema a partir de um trabalho de pesquisa metódico e busca responder questões essenciais como "De onde surge o fenômeno da intervenção militar?", "A ameaça comunista foi uma realidade ou uma construção conspiratória?" e "A luta armada da esquerda foi causa ou consequência do Regime Militar?".

Dividido em três partes, o lançamento traça um panorama amplo e detalhado da trajetória do Exército brasileiro, desde suas origens até a relação com os eventos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília. No primeiro momento, o especialista investiga as influências que consolidaram a ideia de que militares poderiam intervir na política diante de crises institucionais e detalha como se formou o caráter anticomunista das tropas.

Bender dá continuidade ao estudo explorando não apenas a influência dos EUA durante a Guerra Fria, mas também a atuação da Rússia, China e Cuba no fomento às guerrilhas em terras tupiniquins. Segundo ele, esse apoio tinha como objetivo instrumentalizar a tomada de poder pela Esquerda. Por isso, muitos estudiosos entendem que o golpe militar foi, na verdade, um contragolpe ou um golpe preventivo, que livrou o país de uma ameaça ampla-

mente temida pela sociedade civil.

O título finaliza com uma discussão sobre a guerra cultural e a disputa pela memória de 1964. Esse debate revela como os anos de regime militar consolidaram uma percepção distorcida sobre o papel das Forças Armadas na política brasileira, que explicaria os pedidos de intervenção popularizados em manifestações nos anos recentes.

Provocativo, O que você ainda não sabe sobre 1964 é ferramenta para quem busca compreender como a narrativa sobre esse período foi construída e disputada ao longo do tempo. O livro é indicado para interessados em história e política. Também é leitura indispensável para os que desejam se aprofundar na genealogia dos eventos que marcaram a segunda metade do século XX e continuam a reverberar no presente por meio de disputas ideológicas cada vez mais acenadas.

Ficha Técnica

Título: O que você ainda não sabe sobre 1964 - Ideologia & polarização na Guerra Fria do Brasil

Autoria: Juan Bender

Editora: Appris ISBN: 978-6525073361

Número de páginas: 319

Preço: R\$ 70,00

Onde encontrar: Amazon

Sobre o autor

Juan Martínez Bender, natural de Pelotas (RS), é pós-graduado em Filosofia, His-



tória e Sociologia, Literatura Brasileira e Ciências Políticas. Possui graduação em História e Segurança Pública. Atualmente, cursa pós-graduação em Biblioteconomia. Militar de carreira, formou-se na Escola de Sargentos das Armas, e especializou-se na Escola de Comunicações, para onde foi convidado a retornar como professor. Participou de operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na fronteira Sul do Brasil e integrou o Contingente de Missão de Paz no Haiti. No âmbito administrativo, atuou nas áreas de Fiscalização, Planejamento Estratégico e Governança. Antes da farda, em sua cidade natal, foi estoquista de atopeças, recruta de Infantaria e guitarrista, apaixonado por The Strokes.

Redes sociais do autor
Instagram - YouTube - Facebook



Guerra Fria do Brasil, livro assinado pelo militar de carreira especialista em história e ciências políticas, Juan Bender.

Publicada pela Editora Appris, a obra proporciona aos leitores um mergulho profundo nos acontecimentos que culminaram em golpe militar de 1964 e seus desdobramentos. Sem mascarar e nem suavizar as violências cometidas por oficiais e guerrilheiros, Bender apresenta uma narrativa instigante e acessível dos diferentes discursos que moldaram a

Horóscopo

Período semanal: 8 a 14 de Março

Áries - 21/03 a 20/04 - A sua trajetória profissional será moldada não apenas pela sua experiência esta semana, mas também pelo empenho que você demonstra. No âmbito afetivo: É fundamental não exigir dos outros o que você mesmo não pode oferecer. Procure cultivar a autenticidade e analisar as situações com clareza. De forma serena e sem dramatizar, é importante que você defina com mais precisão os sentimentos que nutre pelo seu parceiro, evitando assim repetidas decepções. No campo profissional e financeiro: Busque orientação junto a profissionais mais experientes na sua área de atuação. Suas decisões devem ser embasadas em opiniões confiantes. Você terá recursos financeiros para realizar coisas importantes que contribuam para o seu bem-estar. Quanto à saúde: É essencial que você tome todos os cuidados necessários para proteger a sua pele.

Touro - 21/04 a 20/05 - Será benéfico cultivar novas amizades para alcançar um equilíbrio pessoal esta semana. No aspecto afetivo: Abandone o pessimismo e encare a sua relação com um espírito mais aventureiro. Traga entusiasmo e vivacidade aos momentos compartilhados com seu parceiro. Pequenos gestos e surpresas podem fazer toda a diferença. Surpreenda-o positivamente. No campo profissional e financeiro: Você sentirá um impulso para novas conquistas na sua carreira. Mantenha a autoconfiança e seja ousado, pois isso resultará em avanços positivos. Cuide da sua imagem diante dos colegas e superiores, não deixando nenhum detalhe ao acaso. Quanto à saúde: É possível que o cansaço físico e mental surja devido às demandas do dia a dia.

Gêmeos - 21/05 a 20/06 - Para os gêmeos, esta semana representa o momento ideal para buscar a paz e a serenidade interior. No aspecto afetivo: Priorize a segurança. Evite dar ouvidos a opiniões alheias que possam perturbar sua relação atual. Confie em sua intuição e tire suas próprias conclusões. Não permita que interferências externas não afetem sua vida pessoal. No âmbito profissional e financeiro: Concentre-se em construir sua carreira sem se deixar influenciar por terceiros. Respeite as opiniões, mas não se deixe abalar por elas. Em termos financeiros, considere cultivar uma reserva de poupança para o futuro. Quanto à saúde: A prática da meditação pode ser uma ferramenta valiosa para superar o estado de neurosismo em que você se encontra.

Câncer - 21/06 a 22/07 - Caso seja necessário, você pode considerar desenvolver uma atividade remunerada em casa para fortalecer o orçamento familiar. No aspecto afetivo: Prepare-se para um período de profunda reflexão, onde seu ego pode se sentir um pouco ferido e sensível. Procure maneiras de elevar sua autoestima e evite tomar decisões emocionais até se sentir verdadeiramente bem consigo mesmo. No campo profissional e material: Embora valorize a excelência no trabalho, nem sempre será possível alcançar a perfeição desejada devido a limitações de recursos humanos. Seu esforço pode ser intensificado, levando a fadiga física e emocional. Quanto à saúde: Esteja atento a possíveis sinais de depressão e busque lidar com eles desde o início.

Leão - 23/07 a 22/08 - Durante esta semana, o seu otimismo e energia positiva tornam a sua companhia altamente desejada por todos ao seu redor. No aspecto afetivo: Você desfrutará de grande estabilidade na vida familiar. Sentirá o desejo de organizar a rotina doméstica com seus filhos ou familiares mais próximos. A dedicação que você demonstra ao seu amado será amplamente recompensada. No campo profissional e material: Busque a perfeição em suas tarefas profissionais. Seus esforços serão reconhecidos e valorizados pelos seus superiores, o que pode resultar em uma promoção ou em assumir um papel de maior responsabilidade. Quanto à saúde: Esteja atento a possíveis gripes ou resfriados.

Virgem - 23/08 a 22/09 - O otimismo será uma constante em sua semana. Estabeleça suas prioridades e prossiga de acordo com suas decisões. No aspecto afetivo: Se deseja ampliar seu círculo de amizades, seja mais ativo em sua vida social. Frequentar lugares agradáveis e movimentados para aumentar as chances de novos encontros. Aproveite também para reencontrar amigos que não vê há muito tempo. No campo profissional e material: Empenhe-se em melhorar a comunicação com seus colegas e superiores. Isso facilitará a apresentação de suas ideias e projetos. Não deixe de realizar benefícios ao ambiente de trabalho. Quanto à saúde: Não deixe de fazer seu check-up anual, cuide de sua saúde.

Libra - 23/09 a 22/10 - Durante esta semana, uma reputação profissional sólida pode abrir portas para oportunidades excelentes. No aspecto afetivo: Casais enfrentando desgastes podem experimentar reconciliações apaixonadas e profundas, abrindo caminho para diálogos construtivos em prol de uma vida a dois mais harmoniosa e consideração de projetos de maternidade, se desejado. No campo profissional e material: Mantenha a persistência em suas convicções e ideias, não desista facilmente. A atenção à sua aparência é crucial, pois ela influencia significativamente a percepção que os outros têm de você no ambiente profissional. Quanto à saúde: Esteja preparado para possíveis problemas relacionados às mudanças de temperatura.

Escorpião - 23/10 a 21/11 - Esta semana pode ser o momento em que uma amizade se transforma em um grande amor. Fique atento a sinais de amor. No aspecto afetivo: Não se absteja de tentar para receber o amor em sua vida. Se estiver solteiro, pode encontrar alguém especial, ou fortalecer ainda mais seu relacionamento atual. Sua alegria será contagiante. Aproveite momentos de diversão com familiares ou com amigos íntimos. No campo profissional e material: Utilize sua perspicácia em negociações e compras nesta semana. Demonstre profissionalismo em todos os seus empreendimentos e avance com os projetos mais urgentes. Quanto à saúde: Esteja atento ao seu nível de colesterol e evite excessos.

Sagitário - 22/11 a 21/12 - Para alcançar a liderança nesta semana, é crucial gerir sua atitude profissional com humildade e moderação. No aspecto afetivo: Você tem a força e energia necessárias para iniciar uma nova fase em sua vida. Casais enfrentando desgastes ou possíveis rupturas podem superar dificuldades através do diálogo e entendimento mútuo. No campo profissional e material: Sinta-se respaldado em seus projetos, pois soluções podem surgir de onde menos espera. Mantenha-se atento a novas direções de trabalho e, se trabalhar por conta própria, considere oportunidades no exterior. Quanto à saúde: Agende uma consulta com seu oftalmologista.

Capricórnio - 22/12 a 20/01 - Dedique toda sua energia ao convívio com os outros esta semana e faça-se presente entre seus amigos. No aspecto afetivo: Se perceber que sua relação amorosa está caindo na rotina e se tornando um fardo pesado em sua vida diária, reflita cuidadosamente sobre os motivos desse desânimo. Se seu coração assim ditar, não hesite em terminá-la. No campo profissional e material: Busque orientação de pessoas experientes para encontrar soluções para quaisquer questões que estejam travadas. Invista seu dinheiro em coisas que valerão a pena. Não deixe que a rotina traga prazer, bem-estar e beleza. Quanto à saúde: Considere de um tempo qualificado para lidar com a gripe e o resfriado.

Aquário - 21/01 a 18/02 - Uma nova relação afetiva tem o potencial de elevar sua autoestima e confiança pessoal durante a semana. No aspecto afetivo: No amor, o destino é construído dia após dia. Seja gentil e uma fonte de inspiração para o seu parceiro. Este é o início de um novo ciclo em sua vida amorosa, repleto de oportunidades e surpresas, onde você precisará tomar decisões cruciais. No campo profissional e material: Evite sobrecarregar-se com múltiplos projetos ao mesmo tempo, pois pode levar a resultados concretizados todos. Mantenha seus gastos pessoais dentro dos limites para evitar surpresas desagradáveis com suas finanças. Quanto à saúde: É possível que você enfrente alguns problemas respiratórios. Evite locais muito movimentados para reduzir o risco de exposição.

Peixes - 19/02 a 20/03 - Mostre uma calma e controle maior nos momentos cruciais desta semana para colher benefícios no futuro. No aspecto afetivo: Aguarde por dias melhores antes de tomar decisões significativas neste setor. Se estiver no início de um relacionamento, não se precipite progredindo como deseja, pode ser melhor encerrá-lo. Se já está em um relacionamento de longa data, deve de lado os momentos difíceis e dedicar-se ao máximo para fortalecê-lo. No campo profissional e material: Não dependa exclusivamente de outros para resolver todos os seus problemas. Você possui a energia e o conhecimento necessários para desbloquear seus projetos de maneira positiva. Aproveite todas as oportunidades que surgirem. Quanto à saúde: No geral, está bem, mas respeite o seu tempo de descanso.

MultiDrogas
Com você, pela nossa gente

DRUGS

Entregas e aplicação em domicílio

6362.1541 / 3621.5904
99735.7833

Outras notícias que você não lê aqui, estão no
 blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Semana de Arte Moderna é tema de exposição na E.M. Prof. João Arnaldo Avelhaneda



A exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos 1º ao 5º anos na E.M. Prof. João Arnaldo Avelhaneda encantou os estudantes e familiares

Em comemoração a Semana de Arte Moderna, evento cultural realizado em fevereiro de 1922, em São Paulo, que marcou o início do modernismo brasileiro, a E.M. Prof. João Arnaldo Avelhaneda realizou uma exposição especial com objetivo de valorizar

a arte e cultura nacional. O professor de Arte responsável, Euripedes Aparecido Fernando organizou a exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos 1º ao 5º anos para a comunidade escolar no dia 25 de fevereiro, em reunião da Assem-

bleia Geral da Associação de Pais e Mestres, que foi apreciada com muito entusiasmo pelos estudantes e seus familiares.

Os trabalhos se basearam na leitura e releitura de obras dos artistas: Tarsila do Amaral; Os operários; Abaporu;

Manacá e Sol Poente; Anita Malfatti; O Farol e Tropical e Di Cavalcanti; Arlequins, obras essas que representam a Semana de Arte Moderna, movimento artístico e cultural ocorrido desde o ano de 1922.

"Trabalhar a Arte Moderna

na escola é fundamental, estimula a criatividade e a expressão individual, permitindo que as crianças explorem suas emoções de maneira única. Também desenvolve o pensamento crítico, já que envolve observação e interpretação. Visto que a prática

artística melhora a coordenação motora fina, desenvolvendo também habilidades artísticas e valorizando a cultura brasileira, sendo integrada a outras disciplinas, enriquecendo o aprendizado", ressaltou a Coordenadora Pedagógica, Jhenifer Felix Polveiro.

30ª edição da Agrishow deve estimular até R\$ 500 milhões na economia de Ribeirão Preto (SP) e região

Rede hoteleira, restaurantes e atrações turísticas da região também se beneficiam do evento e geram milhares de empregos

A 30ª edição da Agrishow, a principal feira de tecnologia para o agronegócio da América Latina, deve estimular o cenário econômico de Ribeirão Preto e municípios vizinhos, no interior de São Paulo. Com base em levantamentos realizados pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP) durante as edições de 2023 e 2024, estima-se que o evento deve movimentar até R\$ 500 milhões entre os dias 28 de abril e 2 de maio. Esse montante contemplaria os gastos dos visitantes em transporte, hospedagem, bares e restaurantes, compras em comércios locais, visitas a parentes e amigos, atividades culturais, entretenimento e passeios turísticos.

São esperados cerca de 195 mil visitantes ao longo dos cinco dias de feira, repetindo o público da edição anterior, quando 85,7% dos participantes eram turistas vindos de outras cidades do estado de São Paulo, que tiveram um gasto médio de

R\$ 1.100 por pessoa.

De acordo com Liliâne Bortoluci, diretora da Informa Markets, empresa organizadora do evento, "a Agrishow movimentava diversos setores, além de estimular a geração de diversos empregos temporários. Só no último ano, mais de 7.000 trabalhadores solicitaram credenciamento para atuarem de alguma forma na feira, atendendo expositores em diversas necessidades e também durante as operações de montagem, realização e desmontagem do evento. Se considerarmos ainda os empregos indiretos, esse impacto positivo é bem maior. Com certeza muitas outras oportunidades de trabalho em diversas áreas também são criadas em toda a região".

Para João Marchesan, presidente da feira desde 2023, "a Agrishow reflete a força do agronegócio brasileiro e tem um impacto direto na economia regional, movimentando diversas atividades econômicas, mas seu



São esperados cerca de 195 mil visitantes ao longo dos cinco dias de feira

alcance vai além de Ribeirão Preto e as cidades vizinhas. Ao longo dessas últimas décadas, temos aberto espaço para investimentos no

setor por meio da criação e fortalecimento de conexões entre empresas e produtos, da apresentação de inovações tecnológicas e da

grande variedade de produtos, serviços e soluções oferecidas na feira. Isso, sem dúvida, mostra a todo o Brasil e a outros países de todo

o mundo o quanto podemos fazer sempre mais e melhor pelo agronegócio. Por isso o impacto é tão considerável".

Summer Christ 2025 inicia troca de ingressos por alimentos



O cantor e pregador católico Flávio Vitor Jr. será a principal atração artística do evento

O Summer Christ 2025 já deu início à troca de ingressos por alimentos não perecíveis para quem estiver interessado em participar do evento, que chega a sua 2ª edição com a expectativa de atrair milhares de fiéis. As sedes das quatro paróquias da Estância Turística de Olímpia - São José, São João Batista, São Judas e Santo

Expedito e Santuário de Nossa Senhora Aparecida, bem como o Recinto do Folclore, serão utilizados como pontos de arrecadação, sendo doados exclusivamente arroz, óleo e feijão. Os itens serão doados aos serviços sociais das paróquias e ao Fundo Social de Solidariedade.

O Summer Christ será re-

alizado no dia 22 de março, no Recinto do Folclore. Esta será a segunda edição do evento, idealizado pela Paróquia São José, com apoio da Prefeitura da Estância Turística de Olímpia e da Diocese de Barretos.

O cantor e pregador católico Flávio Vitor Jr. será a principal atração artística do evento. Ele iniciou a carreira

solo em 2020, lançando o single 'Inflama-me', em parceria com a cantora Eliana Ribeiro, mas já compõe e canta na música católica há mais de uma década. Flávio é casado, pai e conhecido na música por seu estilo que traz para o palco muita adoração e um forte clamor por avivamento.

Além do show, o evento

conterá com momentos de oração, pregações, confissões, Adoração ao Santíssimo e a celebração da Santa Missa. Para garantir mais conforto ao público, uma praça de alimentação será montada no local.

A primeira edição do evento, realizada em 2024 para celebrar os 15 anos da Paróquia São José, reuniu cerca de

15 mil pessoas no Recinto do Folclore. Devido ao sucesso, o Summer Christ foi incluído no calendário de eventos do município neste ano.

Mais informações sobre a troca de ingressos podem ser obtidas pelo telefone (17) 99654-9553, pelo site www.summerchrist.com e pelas redes sociais da Prefeitura.

Fungo da Antártica pode levar a novo biopesticida natural

Cientistas brasileiros e americanos descobriram que um fungo isolado de sedimentos marinhos profundos do Oceano Austral, na Antártica, produz substâncias bioativas com potencial para serem utilizados no

Segundo a pesquisadora Débora Barreto, da UFMG, a Antártica abriga uma biodiversidade microbiana pouco explorada, com organismos adaptados a condições extremas (extremófilos), como temperaturas conge-

tos, cujo uso excessivo tem levado ao aumento da resistência de pragas e a impactos ambientais negativos. Segundo Luiz Rosa, professor do Departamento de Microbiologia da UFMG e coordenador da pesquisa,

Cristina Tordin
(MTb 28.499/SP)
Embrapa Meio Ambiente

desenvolvimento de biopesticidas naturais (bioinsumos). A pesquisa, conduzida por instituições como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Embrapa Meio Ambiente (SP) e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA - United States Department of Agriculture), identificou substâncias antifúngicas e fitotóxicas que podem se tornar alternativas sustentáveis aos agroquímicos sintéticos.

O fungo estudado, *Penicillium palitans*, foi coletado a mais de 400 metros de profundidade e submetido a análises laboratoriais que revelaram duas substâncias principais: penienona e palitantina. A penienona demonstrou forte atividade antifúngica e fitotóxica, inibindo completamente a germinação de sementes de grama-bentgrass, mesmo em baixas concentrações. O composto também foi eficaz contra o *Colletotrichum fragariae*, um fungo patogênico que causa antracnose em diversas culturas agrícolas. Já a palitantina apresentou efeito fitotóxico moderado.

"Cientistas brasileiros e americanos estudaram um fungo isolado do Oceano Austral, na Antártica, coletado a 400 m de profundidade."

"Substâncias bioativas do micro-organismo Penicillium palitans apresentaram propriedades antifúngicas e fitotóxicas/herbidas, contra patógenos como o causador da antracnose."

"Os micro-organismos descobertos podem ser usados para produzir novos bioinsumos mais sustentáveis na agricultura, capazes de substituir ou reduzir insumos químicos."

"Testes mostraram que um dos compostos inibe a germinação de sementes de plantas daninhas e combate fungos patogênicos."

"Estudo é parte do Programa Antártico Brasileiro e pode levar a novos avanços biotecnológicos utilizando organismos que vivem em ambientes extremos"

lantares e alta salinidade. Essas características tornam o continente um local promissor para a busca de novos compostos com aplicações biotecnológicas.

O desafio das expedições polares

A coleta de amostras na Antártica, no entanto, representa um desafio logístico significativo. As expedições exigem um ano de preparação e treinamentos específicos. O deslocamento até o local pode levar cerca de 10 dias, e a coleta dos sedimentos marinhos profundos demanda até 24 horas ininterruptas de trabalho.

O estudo apresenta alternativas aos pesticidas sinté-

fungos extremófilos como o *P. palitans* podem se tornar fontes valiosas de novas moléculas para formulações sustentáveis na agricultura.

Impacto ambiental e desafios para aplicação comercial

Segundo a pesquisadora Sonia Queiroz, da Embrapa, a descoberta de novas moléculas bioativas de origem natural, além de reduzir a dependência de agroquímicos sintéticos, pode contribuir para o conceito de Saúde Única. No entanto, transformar essas substâncias em produtos comerciais ainda exige testes adicionais para avaliação de segurança, estabilidade e eficácia em



Photo/Luiz henrique risa/divulgação

A biodiversidade microbiana pouco explorada da Antártica torna o continente promissor para a busca de novos compostos com aplicações biotecnológicas

condições reais de campo.

Os cientistas destacam que a transformação desses compostos em produtos comerciais exige testes adicionais para avaliar sua segurança, estabilidade e eficiência em campo. "Nosso próximo passo será ampliar os estudos toxicológicos e ecotoxicológicos e explorar a viabilidade da produção em larga escala, com possível colaboração entre instituições de pesquisa e

global. Os resultados desse estudo abrem novas perspectivas para busca de outros fungos antárticos para potencial uso na agricultura e a identificação de outras substâncias bioativas. Os cientistas ainda ressaltam a importância da conservação desses ecossistemas para o avanço da biotecnologia.

O estudo faz parte do Programa Antártico Brasileiro (Proantar) e conta com financiamento do Conselho Na-

Débora Luiza Costa Barreto (Universidade Federal de Minas Gerais) Charles Lowell Cantrell (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), Mayanne Karla da Silva (Universidade Federal de Minas Gerais), Camila Rodrigues de Carvalho (Universidade Federal de Minas Gerais), Sonia Claudia do Nascimento de Queiroz (Embrapa Meio Ambiente), Joanna Bajsa-Hirschel (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), Pra-



Photo/Luiz henrique risa/divulgação



empresas do setor agrícola", explica Rosa.

Com a crescente demanda por soluções sustentáveis, a bioprospecção de organismos extremófilos pode abrir caminho para novos avanços na biotecnologia aplicada à agricultura

cional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), além de apoio logístico da Secretaria da Comissão Interministerial de Recursos do Mar (Secirm) da Marinha do Brasil.

Equipe de pesquisa

A equipe é composta por

bin Tamang (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), Stephen Oscar Duke (Universidade do Mississippi), Alysson Wagner Fernandes Duarte (Universidade Federal de Alagoas), Luiz Henrique Rosa (Universidade Federal de Minas Gerais).

Photo/Luiz henrique risa/divulgação



"SBT Agro" vai até o Ceará e mostra expansão na criação de camarões



foto/divulgação/SBT



foto/divulgação/SBT



foto/divulgação/SBT

O "SBT Agro" deste domingo (9), apresentado por Sandro Ivanowski e vai ao ar a partir das 7h30 da manhã, vai até o Ceará, o maior produtor de camarões do Brasil. Seis de cada dez camarões consumidos no país saem do estado e a produção vive um momento de expansão sem precedentes, já que o número de criadores se multiplicou e o trabalho de pesquisa e

Público também confere reportagem sobre perdas nas plantações de banana do Paraná e a tendência dos coelhos como pets

adaptação dos camarões abriu novos horizontes para atividade. O público vai entender como o uso de água salobra nos tanques possibilita estabelecer unidades produtivas longe do litoral, interiorizando a atividade e atraindo um grande número de pequenos proprietários rurais para a carcinicultura. Muitos agricultores, que sempre viveram do cultivo da terra ou

do manejo de pequenos rebanhos, estão trocando a roça e as criações pelos tanques com camarões.

A reportagem do programa também foi até o Paraná para mostrar outro desastre ambiental que provocou grandes perdas para a agricultura neste começo de ano. Desta vez aconteceu na cidade de Guaratuba, onde as plantações de banana –

que chegam a quase 80 mil toneladas da fruta colhidas todo ano – foram duramente atingidas. No começo do mês passado, um temporal atingiu a região e provocou estragos em mais 1.500 hectares de plantio. Muitos bananais foram completamente devastados. Os produtores ainda calculam as perdas, mas a estimativa inicial é de que os prejuízos po-

dem chegar a 30 milhões de reais.

A atração vai mostrar ainda como o aumento na procura por um animal de estimação felpudo e fofo tem se tomado uma oportunidade de produtores rurais. Quando se fala em escolher um pet, é natural que a maioria das pessoas pense em procurar por um cachorro ou um gato. Mas muitas

famílias têm optado por um bichinho diferente: o coelho. A procura cresce principalmente com a aproximação da Páscoa, quando o animal vira presença constante em programas de televisão e peças publicitárias. O SBT Agro conhece uma criação dos coelhos de estimação, uma atividade simples, com baixo investimento, mas que pode oferecer boa rentabi-

Tempo de chuva pode ser sinônimo de dor de cabeça em casa: veja o que fazer para prevenir o mofo e acabar com as infiltrações



foto ilustrativa/istock Photo



foto ilustrativa/istock Photo

Basta chover em sua casa para as manchas verdes ou brancas aparecerem nas paredes, pisos ou móveis? Cuidado! sua saúde pode estar em risco. Especialistas recomendam fazer a impermeabilização já começo da obra, pois após a casa erguida solução custará mais para o bolso do morador

Você já ouviu falar da Síndrome do Edifício Doente? Este é um termo criado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) que aborda condições e características de uma construção que podem estar associadas ao adoecimento de seus usuários e uma delas é a presença do mofo. Apesar de parecer inofensivo, a presença do mofo nas edificações pode trazer sérias consequências para a saúde humana e o período de chuvas proporciona condições favoráveis à sua proliferação, exigindo atenção à saúde. "A exposição ao mofo pode causar diversos problemas respiratórios e agravar doenças pulmonares pré-existentes, podendo causar irritação nas vias respiratórias com tosse, espirros e coriza; reações alérgicas como coceira nos olhos e nariz entupido. Além de asma, infecções pulmonares, especialmente em pessoas imunossuprimidas, e pneumonite de hipersensibilidade, que é uma doença crônica progressiva

e incapacitante", alerta a pneumologista Fernanda Miranda, que atende no centro clínico do Orion Complex, em Goiânia.

O mofo em uma edificação, geralmente é causado por infiltrações, que podem ser advindas de chuvas externas, que acometem as paredes, ou por infiltrações no solo, o que é mais comum, segundo o coordenador regional de vendas da Saint-Gobain, divisão de produtos Quartzolit, Anderson Araújo, que atua há quase 15 anos na área de produtos para impermeabilização. Portanto, para evitar a presença do mofo, principalmente no período chuvoso, ou se sua casa for construída em um terreno com solo mais úmido, a dica é investir na impermeabilização preventiva.

Raphael Monteiro Batista, gerente de compras da Irmãos Soares, destaca que a impermeabilização é um processo muito importante dentro da obra, porque ela gera muitos benefícios, contribuindo até com a durabi-

lidade e vida útil do projeto, "A impermeabilização gera uma proteção às paredes contra trincas e fissuras. Além disso, ela gera um benefício tanto estético, como funcional, pois evita a dor de cabeça futura com o mofo e infiltração", ressalta o gerente. Porém, ele observa que ainda é necessário uma mudança de cultura para que a população entenda a necessidade deste processo, pois muitas obras são feitas sem a impermeabilização durante a construção pelo simples fato de as pessoas acharem que é desnecessário, "um grande erro", segundo ele, que recebe na loja inúmeras pessoas em busca de produtos para solucionar o problema de mofo em casas já habitadas, o que causa transtornos com necessidade de obras e reformas com o imóvel ocupado.

Anderson Araújo destaca que no Brasil, justamente por esta falta de entendimento, o número de casas que incluem a impermeabilização antes ou durante o planeja-

mento da obra não chega a 50%. E os que deixam para depois pagam mais caro, além de obter soluções que ajudam, porém, podem não resolver o problema com 100% de efetividade, dependendo do caso. "Se um consumidor fizer a impermeabilização correta de seu imóvel no início da obra, já no período de fundação para proteger as vigas baldrame, que têm contato direto com o solo, ele vai gastar por volta de 3 a 5% do valor de seu projeto. Caso ele não faça e precise fazer depois uma obra corretiva para amenizar um problema, ele vai investir cerca de 15% do valor do projeto; portanto a economia do começo sairá bem mais cara e trará prejuízos estéticos e de fluxo no local por um tempo". Acompanhe as dicas do especialista, coordenador regional de vendas da Saint-Gobain, sobre como evitar problemas com o mofo em sua casa:

1 - Planeje antecipadamente
Não deixe de inserir o cus-

to da impermeabilização no seu projeto, avalie o solo para saber a melhor forma e produto mais indicado e faça a impermeabilização nas vigas baldrames durante a fundação e nas paredes durante a obra. Mas lembre-se, a impermeabilização deve ser aplicada diretamente nos tijolos, pois são eles que absorvem a umidade. "Não adianta aplicar no reboco, ou por cima da pintura, ou colocar piso por cima depois. O que vai acontecer com o tempo é que tudo vai despençar e o prejuízo será triplo, com o gasto de materiais, mão de obra e tempo", destaca ele.

2 - Não impermeabilize e estou com mofo em casa, e agora?

Calma! Existem soluções que podem resolver ou amenizar de forma positiva o problema, dependendo do seu foco, da sua obra e do local onde foi instalada. "Hoje temos produtos de alta tecnologia e qualidade que podem ser usados após a obra ter sido concluída,

tanto para infiltrações que vem do solo, ou em uma parede externa que tem contato com chuva. Para cada caso, temos produtos específicos, porém o mais importante é identificar corretamente a causa e fazer a aplicação de forma correta", destacou ele.

3 - Busque ajuda de profissionais qualificados

Anderson conta que os produtos de impermeabilização são fáceis de serem usados e o rótulo traz instruções, contudo o "faça você mesmo" não é uma boa alternativa neste caso. "Como demos o exemplo da parede, para cada tipo de infiltração, temos um produto indicado e uma forma correta e um tempo correto de aplicação. Se um produto pede que seja aplicado três demãos e o usuário aplicou somente duas para economizar, ele já comprometeu o resultado, a durabilidade e a garantia do sistema, portanto ter um profissional capacitado em sua obra faz toda a diferença.

Veredores aprovam Moção de Aplausos à Secretaria Municipal de Educação pelo conquista do Selo Ouro Nacional "Compromisso com a Alfabetização"



foto: isacom/compale/divulgacao

Representantes da Secretaria Municipal de Educação e do Poder Legislativo em foto especial após a homenagem com a aprovação da Moção de Aplausos

Na sessão ordinária de segunda-feira (24/2) os vereadores aprovaram uma Moção de Aplausos de autoria do vereador Fábio Kazuto Matsumura (PRD), à Secretaria Municipal de Educação pela conquista do Selo Ouro Nacional "Compromisso com a Alfabetiza-

ção", concedido pelo Ministério da Educação (MEC) por meio do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA).

Durante a sessão, estiveram presentes a secretária Municipal de Educação Adriana Juliano Mendes de Campos, além de diversas

representantes do setor educacional, que receberam o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na rede municipal de ensino.

O vereador Fábio Kazuto destacou a importância da premiação e o impacto positivo da conquista para a

cidade. "É importante essa conquista para Jales. Nós, que estudamos em escola pública a vida toda, sabemos como é a dificuldade que vocês enfrentam. Quero parabenizar todas vocês e também o prefeito Luis Henrique, que sempre incentivou a educação em nosso

município".

Kazuto também ressaltou que a premiação do Selo Ouro Nacional "Compromisso com a Alfabetização" teve início em 2023 e, em apenas dois anos, Jales conseguiu essa distinção, se destacando entre os municípios do país. "São todos

os municípios do país participando desse selo, então é uma conquista inédita para nossa cidade. Isso faz com que nossas crianças, que são o futuro do nosso país, fiquem bem assistidas. Que vocês continuem com esse desempenho e esse trabalho".



TEM CORES
IMPRESSOS EM GERAL

CARTÃO DE VISITA
FOLHETOS | ADESIVOS
RÓTULOS | BANNERS

(17) 99745.6440

TEMCORES@GMAIL.COM
JALES.sp

